

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não entendeu que o foco do trecho não foi falar sobre os 60 anos da ascensão da rainha nem sobre seu reinado histórico. O fato de o autor trazer os 60 anos e também os 1000 anos de monarquia britânica servem, no contexto, para exaltar a importância das mudanças instauradas mesmo em uma instituição tão tradicional e conservadora como a coroa britânica.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa provavelmente compreendeu o texto de maneira geral, mas não atentou para o fato de que esta alternativa aborda de maneira simplista o que está contido no trecho. O foco é a questão da sucessão, em que os herdeiros homens não mais têm prioridade em relação às mulheres, levantando uma questão relacionada aos direitos da mulher.
- C) CORRETA. O trecho menciona sobre a regra que, desde 2011, foi implantada pela monarquia britânica. Antes, os herdeiros homens precediam suas irmãs na linha de sucessão, e agora, com esta nova regra, a linha de sucessão segue de acordo com a ordem de nascimento. Para o autor da reportagem, isso se trata de algo histórico para os direitos das mulheres, sobretudo pelo fato de a monarquia britânica ser uma instituição com mais de 1000 anos e de cunho bastante conservador e tradicional.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa provavelmente se ateu ao fato de a monarquia ser uma instituição antiga e que ainda carrega muitas questões que vão de encontro a tendências e discussões atuais, porém este não é o foco do trecho da reportagem apresentado.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa provavelmente se confundiu com as informações apresentadas no texto, pois não há menção sobre a participação dos países ser algo novo nem este é o foco do texto.

QUESTÃO 02 Resposta A

- A) CORRETA. Descreve adequadamente o sentido utilizado na propaganda para a palavra “*bloated*”. A partir da combinação da imagem e do texto-base disponíveis, é possível compreender que o verbo “*bloat*” significa “inchaço”. Nesse sentido, a questão apresenta a propaganda do Governo do Reino Unido, que alerta a população sobre os possíveis sintomas do câncer de intestino, rim ou ovário.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa é influenciado pelo distrator da imagem, interpretando equivocadamente o significado da palavra “*bloated*”. No entanto, de acordo com o texto-base, um dos sintomas que não devem ser ignorados é o inchaço/*bloat*.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa é influenciado pelo distrator da imagem, interpretando equivocadamente o significado da palavra “*bloated*”. No entanto, de acordo com o texto-base, um dos sintomas que não devem ser ignorados é o inchaço/*bloat*.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa é influenciado pelo distrator da imagem, interpretando equivocadamente o significado da palavra “*bloated*”. No entanto, de acordo com o texto-base, um dos sintomas que não devem ser ignorados é o inchaço/*bloat*. Apesar de poder ser um dos sintomas que o texto-base cita, não é o significado correto para a palavra “*bloated*”.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa é influenciado pelo distrator da imagem, interpretando equivocadamente o significado da palavra “*bloated*”. No entanto, de acordo com o texto-base, um dos sintomas que não devem ser ignorados é o inchaço/*bloat*.

QUESTÃO 03 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende erroneamente que a atividade econômica no setor artístico e cultural representou 5,9 por cento do PIB, em 2021. No entanto, o texto indica que esse valor corresponde a 4,4 por cento do PIB.

- B) CORRETA. Em 2021, a atividade econômica no setor artístico e cultural representou 4,4 por cento do Produto Interno Bruto (PIB), de acordo com as informações fornecidas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta erroneamente o texto ao afirmar que, em 2021, a atividade econômica no setor artístico e cultural diminuiu 4,8 por cento. Pelo contrário, o texto indica um aumento de 4,4 por cento nesse setor no referido ano.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta de maneira equivocada o texto ao afirmar que, em 2021, a atividade econômica no setor artístico e cultural aumentou 5,9 por cento. Na verdade, o texto indica que a economia mais ampla, medida pelo Produto Interno Bruto (PIB) real, aumentou 5,9 por cento nesse ano, não a atividade no setor artístico e cultural.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta erroneamente o texto ao afirmar que, em 2021, a atividade econômica no setor artístico e cultural diminuiu 13,7 por cento. Contrariamente, o texto menciona um aumento de 13,7 por cento nesse setor em 2021.

QUESTÃO 04 Resposta A

- A) CORRETA. A ambiguidade da charge deriva do uso da palavra “smoking”. “Smoking”, especialmente no contexto da frase “*quit smoking*”, geralmente significa “fumar”, consumir cigarros. No contexto da charge, porém, levando em conta todos os outros elementos verbais e não verbais, podemos reconhecer que “smoking” também pode se referir a “fazer fumaça”, derivando a palavra “smoking” de seu radical, “smoke”, que significa “fumaça”. Assim, o que se pode interpretar da charge é que as fábricas podem estar dizendo “vou parar de fumar”, imitando uma fala comum de um ser humano, ou “vou parar de fazer fumaça”, isto é, gerar poluição.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não consegue interpretar os elementos verbais da charge. A frase “*if only*” não tem relação com a ambiguidade da charge; ela apenas verbaliza um desejo do autor.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não consegue interpretar os elementos verbais e não verbais da charge. A personificação de um objeto inanimado (a chaminé das fábricas), apesar de ocorrer, de fato, na charge, e ser um elemento importante na criação de sentido, não é a origem do efeito de ambiguidade.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não consegue interpretar os elementos não verbais da charge. A ilustração das fábricas produzindo poluição não é a origem da ambiguidade do texto; essa ambiguidade deriva da dimensão verbal do texto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não consegue localizar com exatidão o ponto-chave da criação do efeito de ambiguidade do texto. Apesar da ideia de “resolução de ano novo” ser essencial para o encadeamento de ideias da charge (considerando que “parar de fumar” é uma resolução de ano novo comum), não é nela que reside a ambiguidade.

QUESTÃO 05 Resposta A

- A) CORRETA. A expressão “*beds are burning*” transmite a ideia de algo imediato, crítico, inadiável, como se uma situação estivesse literalmente “pegando fogo”. No contexto da canção, isso simboliza a urgência moral de corrigir uma injustiça histórica. Portanto, a alternativa que melhor traduz esse sentido é “*demanda urgente*”.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta a canção em sentido amplo. Embora o tema envolva ativismo social, a expressão específica “*beds are burning*” não significa mobilização, mas urgência. Logo, não descreve adequadamente o significado da frase isolada.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde a mensagem geral da música com o sentido literal/metafórico da expressão. A canção realmente trata de restituição aos povos originários, mas “*beds are burning*” não equivale semanticamente a “reparação histórica”, e sim ao caráter urgente dessa reparação.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não encontra suporte no texto. A letra enfatiza reação, movimento e consciência, ou seja, o oposto de indiferença. A expressão também não remete a apatia social.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa atribui um tema que não aparece explicitamente no trecho citado nem corresponde ao sentido da expressão. “*Beds are burning*” não se relaciona a apropriação cultural, mas a urgência.

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01 Resposta A

- A) CORRETA. O texto alterna tempos verbais para contrastar, por um lado, o passado prolongado da construção mítica (“*ha sido utilizado*”, “*se convirtió*”) e, por outro lado, a recente revisão historiográfica (“*desmontando*”, “*mostrando*”), evidenciando o conflito entre lenda e análise histórica.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta que o texto situa a origem da imagem heroica no século XX, contudo o autor afirma que a construção mítica se desenvolveu ao longo dos séculos, enquanto a revisão crítica por historiadores ocorre “*desde hace décadas*”, marcando que são mais recentes.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa lê no texto uma tentativa de estabelecer uma continuidade entre mito e realidade. No entanto, o autor enfatiza justamente a contradição entre ambas ao comparar a visão lendária do herói às discussões historiográficas recentes.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa supõe que a versão heroica sempre foi validada por especialistas, contudo o texto afirma que há décadas os historiadores vêm desmontando essa imagem, fomentada muito mais pelas lendas e narrativas ficcionais do que pelos documentos de época.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que o texto rejeita qualquer base histórica para tratar da figura do herói. No entanto, o autor reconhece a existência real do personagem, ainda que distorcida pela tradição, objeto de seu debate.

QUESTÃO 02 Resposta A

- A) CORRETA. A notícia em questão aborda a descoberta de poemas inéditos do poeta chileno Pablo Neruda. Ao fazê-lo, informa ao leitor que esses escritos foram compostos após a publicação da obra mais importante do poeta, *Canto general*, datando, portanto, de sua fase madura.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que *Canto general* é um marco na obra de Pablo Neruda. No entanto, equivoca-se ao constatar que os escritos encontrados pertencem a essa reunião de poemas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que os poemas encontrados não foram editados junto às obras completas de Pablo Neruda. No entanto, equivoca-se ao constatar que isso se deu devido a uma decisão do próprio poeta.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que os poemas passaram por testes de autenticidade. No entanto, equivoca-se ao constatar que o resultado a tais testes foi negativo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que os poemas recuperados são parte da fase madura do poeta. No entanto, equivoca-se ao constatar que estão entre suas principais composições, pois sequer chegaram a ser editadas em vida.

QUESTÃO 03 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa lembra que o ditado original se refere aos criadores de corvos. Contudo, o texto destaca que o fato de serem “bem-criados” significa que eles não atacam seus criadores.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa verifica a menção aos zoológicos como lugar para onde os corvos irão. Porém, os “*mirones*” constituem um grupo mais seletivo, apenas aqueles que se atrevem a repetir o ditado diante deles.
- C) CORRETA. No texto, o termo “*mirones*” designa os observadores indiscretos que se atrevem a repetir o ditado diante dos corvos. Os “*mirones*”, portanto, são castigados por seu atrevimento.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa verifica a construção dos corvos no texto como animais especiais. Contudo, o texto não os opõe a outras espécies de pássaros, mas sim a humanos indiscretos que reiteram seu estigma de traidores.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa observa que o texto fala de uma mudança ao longo de gerações. Contudo, os “*mirones*” não se diferenciam do público casual pelo tempo ou faixa etária, mas sim pelo atrevimento de se referir ao estigma dos corvos diante deles.

QUESTÃO 04 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que o cartaz, que exhibe a imagem de um homem e uma mulher em comunhão, dá a entender que a boa convivência entre cidadãos contribuir positivamente para a saúde mental, mas equivoca-se ao inferir que o texto verbal em destaque alude a essa relação harmônica.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que o cartaz aponta para a necessidade de ações que amenizem os problemas relacionados à saúde mental, mas equivoca-se ao inferir que a peça em algum momento alude a políticas públicas a serem desenvolvidas.
- C) CORRETA. A peça publicitária em questão, produzida pela Universidade de Valência, na Espanha, sugere que soluções para problemas relacionados à saúde mental podem ser obtidas por meio de ideias levantadas pelos próprios indivíduos que sofrem com esses males. Para dizê-lo, o cartaz faz um trocadilho com a expressão “*lo que pasa por tu cabeza*”, indicando que pessoas que apresentam problemas de ordem psicológica devem organizar suas ideias e pensar em modos de atenuar seu sofrimento mental.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que o cartaz está vinculado a uma universidade, portanto, a um ambiente em que se realizam pesquisas científicas, mas equivoca-se ao inferir que o texto verbal em destaque sugere que problemas psicológicos devem ser combatidos com conhecimento acadêmico.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que o cartaz foi produzido por uma universidade, mas equivoca-se ao inferir que o texto verbal em destaque sugere que problemas psicológicos devem ser combatidos por conversas que se dão em ambientes universitários, uma vez que a peça advoga pela participação de toda a comunidade no debate sobre o tema.

QUESTÃO 05 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa leva em consideração que o tema da valorização da heterogeneidade americana aparece no texto, mas não leva em conta que a citação do pesquisador considera os dicionários de “ismos” como um atraso a ela, uma vez que repõe estereótipos sobre a diversidade americana.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que o texto problematiza algum grau de discriminação quanto à variedade linguística do espanhol atual. No entanto, não leva em consideração que iniciativas como os dicionários de “ismos” terminam por inferiorizar a heterogeneidade americana, e não a espanhola.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta que a menção à variante rio-platense é um dado de variação americano esquecido ou desvalorizado, não se dando conta de que o texto mostra que o uso dos dicionários de “ismos” sobrepuja a diversidade local, visando seu apagamento em prol de generalizações.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que a reivindicação do pesquisador citado quanto aos inexistentes dicionários de “espanholismos” sinaliza para uma tentativa de redução ou apagamento da variedade espanhola. No entanto, a ideia é convocada justamente para mostrar o atraso que os dicionários de americanos ainda representam.
- E) CORRETA. Os dicionários de “ismos” que vigoram desde o século XIX na lexicografia hispano-americana acabam por restringir a heterogeneidade americana a lista de palavras frente ao padrão que seria a variante do espanhol peninsular. Tal compreensão limitadora termina por dar uma posição coadjuvante ao continente europeu frente à Espanha, dado que é questionado no texto.

QUESTÃO 06 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa encontra no fragmento um elemento de persuasão, característico da função conativa, mas não há apelo direto ao leitor, mas uma constatação mediada pela percepção pessoal.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa enxerga o foco na forma e em recursos expressivos, porém não há uso de expressões figuradas que o emparentem ao discurso poético.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta o fragmento como exemplo de objetividade, característico da função informativa, mas o trecho é avaliativo, atravessado pela percepção pessoal sobre o contexto.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica tentativa de estabelecer um diálogo com o leitor, característico da função fática, contudo, não há marcas desse tipo no trecho que sustentem esse tratamento da linguagem.
- E) CORRETA. A autora manifesta sua visão subjetiva sobre o carnaval e o clima emocional da cidade, destacando um prognóstico pessoal com o objetivo de reforçar sua visão da decadência da cidade do Rio de Janeiro.

QUESTÃO 07 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que o texto convoca ação social, contudo, o tom é analítico e não convocatório, visando fornecer uma visão crítica das dinâmicas sociais em diferentes espaços.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa vê uma comparação de destinos no exterior, contudo, o propósito é reflexivo e compara a cidade na qual se vê turista fora do país à experiência de uma cidade no território nacional.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta o texto como uma espécie de guia turístico, no entanto, Lisboa é usada apenas como contraponto e pensada a partir de um ponto de vista histórico e pessoal.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que o foco está em dados sobre as cidades visitadas, contudo, a crônica é ensaística e subjetiva, atravessada pelo ponto de vista pessoal.
- E) CORRETA. A autora utiliza a oposição entre Lisboa e o Rio de Janeiro para construir uma reflexão crítica sobre o “espírito do tempo”, articulando experiências pessoais e análise do momento brasileiro diante da promessa de avanço e a percepção dos entraves sociais.

QUESTÃO 08 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que a crítica é de teor cultural, no entanto, ela não se dirige à escala global do carnaval, mas à má administração da cidade.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa vincula a crítica à politização do carnaval, no entanto, essa postura cidadã é imaginada pela autora como uma resposta social ao abandono da cidade e não criticada.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa a crítica ao turismo, porém o trecho se refere ao estado da cidade em meio à crise de ordem política e institucional que se seguiu a uma falsa sensação de prosperidade.
- D) CORRETA. A expressão “súbita bonança” revela a crítica da autora à prosperidade temporária que antecedeu a realização dos jogos olímpicos, entendida como ilusória e insustentável.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa relaciona a crítica ao comportamento dos foliões, no entanto, este comportamento aparece como uma resposta ao abandono da cidade, acusado pela cronista.

QUESTÃO 09 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa vê personificação no fragmento, contudo, a expressão não atribui ações humanas a objetos, funcionando a partir de um conceito.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe a crítica aos hábitos de consumo em escala global, contudo, ele supõe suavização sem observar que a crítica é direta.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta uma menção irônica aos hábitos globais de consumo, porém a expressão não tem estabelecido uma ironia, mas sim uma crítica direta e contundente.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que há um exagero na relação estabelecida pelo texto, no entanto, o recurso não amplia efeitos, mas estabelece uma forma metafórica de se referir a escala global de consumo padronizado.
- E) CORRETA. No texto, a expressão “Mcdonaldização” funciona como uma metáfora que representa a padronização global do consumo, usada para destacar que, na contramão do mundo, Portugal preservou hábitos próprios.

QUESTÃO 10 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que o texto culmina numa crítica social, contudo a desigualdade social é acusada na realidade brasileira, enquanto se destaca o desenvolvimento da sociedade portuguesa.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa toma o relato de viagem como núcleo argumentativo, no entanto, ele é o ponto de partida, restrito a diversas viagens num mesmo país e não em sociedades diversas.
- C) CORRETA. Na crônica de Fernanda Torres, sua impressão de Lisboa é vista em comparação a experiências anteriores de visita a Portugal, marcando mudanças importantes que a autora considera benéficas para o país.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa supõe que o texto se estrutura a partir do comentário sobre a história política, no entanto, esse tema surge apenas como um índice, e não como eixo central.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta que o texto se apoia em dados objetivos, contudo, a discussão é subjetiva e descritiva, não se baseando em dados sobre o turismo para estruturar sua visão.

QUESTÃO 11 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que a linguagem não seria preponderante como ferramenta de transformação social no contexto do jornalismo, apenas o seu conteúdo, entretanto, o autor afirma que é na linguagem que as práticas sociais são organizadas e reorganizadas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que o jornalismo, por ser criticado no texto por apresentar apenas um dos pontos de vista dos assuntos relevantes, estaria isento do outro lado, tomado como ideológico, mas se equivoca, visto que o ideológico seria, justamente, ser parcial.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende equivocadamente que o jornalismo não é o espaço para o conflito e o contraditório, baseando-se em um senso comum dessa prática como neutra e isenta, entretanto o texto reforça justamente o contrário, que, para se assegurar um espaço democrático, ele deve ser esse campo de representação dos conflitos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende corretamente que a linguagem e o seu uso público são alguns dos elementos que podem caracterizar a prática democrática, entretanto, embora o texto apresente essa prática como uma das possíveis, ela não é exclusiva.
- E) CORRETA. O autor afirma que o jornalismo enquanto uma prática de linguagem não estaria alinhada de maneira integral com os princípios democráticos por não apresentar o contraditório, isto é, estar sempre passível de apresentar apenas um lado do narrado. Sendo assim, o texto assume que os discursos presentes na sociedade estão sub-representados nesse tipo de mídia.

QUESTÃO 12 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que está correta porque o autor usa um suporte artístico contemporâneo e reflete sobre questões atuais. Entretanto, a obra vai além, integrando pesquisa aprofundada, representatividade e diálogo com lideranças indígenas e tradicionais, não apenas uma visão contemporânea.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que está correta porque a obra utiliza uma narrativa fantástica para representar mitos e tradições indígenas. Entretanto, o foco do artista é a valorização das culturas e a busca pela representatividade.
- C) CORRETA. O quadrinho “Sawe!” de Tom Gomes aborda a diversidade cultural dos povos indígenas e seus desafios, ao retratar a história de diferentes grupos, como os Tucujús e Marajoaras. A obra também destaca a importância dessas comunidades para a sociedade, promovendo o respeito às suas tradições e direitos, e a valorização das culturas originárias.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que está correta porque a obra apresenta personagens indígenas como heróis, enfrentando desafios épicos. Entretanto, o foco não é tratá-los apenas como figuras mitológicas, mas mostrar a importância e os direitos das culturas indígenas no contexto atual.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa atribui uma mensagem ao quadrinho de Tom Gomes que não pode ser apreendida do texto. A valorização da arte indígena pela obra decorre por sua abordagem diversa e em diálogo com direitos humanos, não porque indica uma restrição dos indígenas ao seu território de origem.

QUESTÃO 13 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa provavelmente se confundiu durante a leitura do texto, pois este traz que esta questão da constituição de um físico saudável equilibrado vem no século XX na educação física. Atualmente, há muitas outras questões que são consideradas, sobretudo, conforme abordado no texto, a adaptação da educação física para pessoas com deficiência.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entendeu que o texto traz esta afirmação, de que “As noções de corpo perfeito e saudável se consolidaram no início do século XX sob influência do militarismo, que difundia a ideia de corpos harmônicos.”, mas apenas como uma informação complementar. Essa não é a principal ideia apresentada no trecho, que deve ser o foco da resposta da questão.
- C) INCORRETA. O aluno que escolhe essa alternativa provavelmente não atentou ao fato de que o texto fala justamente o contrário do que foi afirmado na alternativa em questão, que a educação física, inicialmente, não conseguiu englobar as necessidades das pessoas com deficiência, pois tinha a ideia de corpos perfeitos realizando os exercícios.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa provavelmente confundiu as informações. O texto afirma que em 1958 iniciou-se o desenvolvimento do esporte para pessoas portadoras de deficiência física, e não a educação física adaptada em si. O texto não traz uma data específica para a criação da educação física adaptada, e sim afirma que “A educação física começa a se preocupar com atividade física para essas pessoas apenas, aproximadamente, no final dos anos de 1950, e o enfoque inicial para a prática dessas atividades foi o médico”.
- E) CORRETA. A alternativa resume o que foi apresentado no texto, trazendo a principal noção do que é abordado e falando sobre as atividades físicas para pessoas com deficiência e da necessidade da adaptação da educação física para inclusão dessas pessoas.

QUESTÃO 14 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que a informação do preço do produto aparece no texto, no entanto, não é a função referencial que predomina, mas sim a apelativa, como se espera em um anúncio publicitário.
- B) CORRETA. Como de praxe em um anúncio publicitário, há estratégias conativas ou apelativas, como a pergunta retórica e o uso de verbos no imperativo, de modo que o texto visa compelir o leitor a comprar o produto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe, no caráter visual do texto, a forma chamativa das letras grandes, porém confunde a função da linguagem predominante no texto, sendo a conativa, mas não a fática, que se refere à própria manutenção da interlocução.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe que o texto traz uma pergunta, no entanto, seu uso é retórico, de modo que ela contribui para o convencimento do leitor; além disso, a interrogação não é uma das funções da linguagem.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe que o nome do produto anunciado soa como neologismo, no entanto, não compreende o sentido geral do texto que não é metalinguístico, isto é, voltado para a própria língua, mas sim é voltado a convencer o leitor.

QUESTÃO 15 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe que o discurso indireto livre é capaz de fornecer ao leitor importantes informações para o andamento da trama. No entanto, equivoca-se ao supor que essas informações são pontuais e objetivas, uma vez que, além de constantes no trecho em questão, estão inevitavelmente crivadas pela mirada subjetiva do protagonista.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe que o discurso indireto livre pode ser utilizado para tecer comentários críticos a ações da personagem ao qual está ligado e de outras. No entanto, equivoca-se ao supor que esses juízos são realizados diretamente pela voz narrativa, e não intermediados por uma personagem.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe que o discurso indireto livre dá a conhecer sentenças engendradas por personagens de uma narrativa. No entanto, equivoca-se ao supor que essas construções são expostas oralmente a outros agentes da trama, e não por meio de colóquios internos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe que o discurso indireto livre pode ser utilizado com o fim de descrever a situação social em que se encontram as personagens de uma trama. No entanto, equivoca-se ao supor que essa descrição é realizada de forma precisa, ou objetiva, ignorando que é feita de maneira subjetiva, estando sempre filtrada pelas lentes de uma personagem.
- E) CORRETA. O narrador da novela *Campo geral*, do escritor mineiro João Guimarães Rosa, faz uso constante do discurso indireto livre como forma de explorar as reações psicológicas da personagem Miguilim aos acontecimentos da trama. Criança pequena e muito pobre do norte de Minas, o protagonista da história tem seus pensamentos e sentimentos expostos por esse importante recurso narrativo, que o acompanha durante momentos decisivos de sua formação, como a morte do irmão mais velho, o suicídio do pai e sua mudança à cidade grande a convite de um importante doutor.

QUESTÃO 16 Resposta A

- A) CORRETA. O poeta apresenta sua tese de melancolia principalmente no verso “Por isso ele tinha aquela grande tristeza”. Como estratégia para fortalecer sua tese, o poeta usa as metáforas “E triste como esmagar flores em livros”, expressando a tristeza de não ter a natureza viva, mas morta no livro; além do paradoxo “preso em liberdade”, que expõe a prisão interna vivida pelo Cesário Verde na cidade. Isso gera comoção em quem lê, já que também sente pena da situação vivida pelo escritor no meio urbano, assim como o poeta.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente considera os primeiros versos em que vê o poeta descrever um lugar bucólico, seduzindo o leitor a gostar desse local. Contudo, isso não tem relação com a pergunta do enunciado.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente considera “E anda a reparar nas flores que há pelos campos...”, concluindo que o poeta faz uma sugestão ao Cesário Verde, para que ele aprecie a beleza das flores do campo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente considera “Leio até me arderem os olhos / O livro de Cesário Verde.”, concluindo que há uma admiração do poeta por Cesário Verde, o que é verdade, mas isso não se relaciona à tese de melancolia.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente considera que há sinestesia porque associa o ato de esmagar flores ao cheiro que essa ação pode proporcionar. Além disso, a compaixão se associa ao termo “triste”.

QUESTÃO 17 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece que há uma descrição do trabalho de uma parteira. No entanto, a descrição não pode ser generalizada, estando associada ao papel e às experiências pessoais da personagem Donana. Além disso, o caráter do texto não é informativo, pois a linguagem não é utilizada de forma objetiva, clara e direta, mas de forma artística, em que há preocupação semântica e estilística.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece que o texto está escrito em primeira pessoa, que compartilha vivências pessoais. No entanto, não atenta ao fato de que não é o autor quem se dirige ao leitor, mas a filha mais velha de Salu, cujo nome não é apresentado nesse momento. Não se trata, portanto, de um registro autobiográfico.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe que há referências a natimortos, crianças que morrem precocemente, partos com dificuldades por crianças atravessadas, mal encaixadas e com movimentos errados. No entanto, a presença desses elementos por si só não constitui uma crítica explícita às condições sanitárias no local, que, por isso, não pode ser o elemento organizador do trecho.
- D) CORRETA. O trecho apresenta as personagens Salu e Donana a partir da posição ocupada por ambas em relação à maternidade: a primeira, como quem está dando à luz à protagonista; a segunda, como quem realiza os partos. O uso da linguagem realizado pelo autor demonstra preocupação estilística, semântica e artística por meio da complexidade, da presença de conotação e de multissignificação e da construção consciente de um repertório específico para caracterizar tempo, espaço e personagens.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece que o nascimento de Belonísia contradiz a crença popular de que mulheres que amamentam não podem engravidar. No entanto, essa informação não se apresenta como uma tese sobre a qual uma argumentação se estrutura, mas como um fato que contribui para o andamento da narrativa.

QUESTÃO 18 Resposta A

- A) CORRETA. O texto coloca que a capoeira era uma forma de disfarçar as lutas em forma de “dança” para que os senhores do engenho não reprimissem os escravizados. Os movimentos foram adaptados para disfarçar a prática de um combate.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa infere que os escravizados utilizavam a capoeira como forma de adaptar as danças advindas do continente europeu e como forma de entretenimento, porém, a capoeira se estabeleceu como uma luta de resistência do povo negro.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que a capoeira representava as tradições religiosas dos escravos e que os movimentos eram coreografados, porém, a capoeira é considerada uma luta e com movimentos dinâmicos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa supõe que a capoeira era utilizada como forma de lazer e integração social de um grupo, porém, essa não era a finalidade da capoeira, mesmo que integrasse o grupo como um todo, ela não era utilizada como meio recreativo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que a capoeira tinha a função de fortalecer os ritmos de músicas e danças europeias como assimilação cultural. Porém, a capoeira integrava músicas e ritmos dos próprios países do continente africano.

QUESTÃO 19 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica, por meio do enunciado da questão, do título do poema e dos elementos presentes nele, que o texto se passa em um contexto de guerra. Diante disso, pressupõe que o eu lírico, por descrever os horrores vivenciados na guerra, é forte, valente perante a guerra, e expressa essa sua coragem nos versos. Porém, no fragmento do poema, é evidenciado o quanto a população se torna incapaz e frágil diante da guerra, o que pode ser depreendido por meio do trecho “Meus olhos são pequenos para ver”.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica que o título do poema se refere a um dos anos da Segunda Guerra Mundial. Porém, confunde-se e acha que em 1944 a Segunda Guerra Mundial já havia acabado. Uma vez que o poema aborda justamente a descrição da guerra, inferir que o título faz referência ao ano em que a guerra já havia acabado extrapola o que é exposto no texto.
- C) CORRETA. Com base no título do poema, “Visão 1944”, é possível depreender o assunto que será abordado, uma vez que nesse ano ocorria a Segunda Guerra Mundial. Em seguida, nos versos do poema, verifica-se a descrição da percepção do eu lírico sobre os momentos de violência, brutalidade e intolerância presenciados durante o período. Neles, o eu lírico expressa, por meio da metáfora “Meus olhos são pequenos para ver”, a vulnerabilidade e angústia da população diante da potência da guerra.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica o adjetivo “pequenos” no poema, que é usado no primeiro verso das duas estrofes do fragmento. Porém, não interpreta a que se refere esse adjetivo, uma vez que ele indica, conotativamente, a fragilidade e angústia da população diante da guerra. Logo, não se refere à guerra nem a trata como irrisória, mas, ao contrário, como vultuosa.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece que o poema se passa em um contexto de guerra e identifica a menção aos soldados em “esperando a passagem dos soldados”. Porém, não verifica quem é o eu lírico, acreditando se tratar de um soldado que relata suas ações na guerra. Isso não se comprova no fragmento, uma vez que o eu lírico relata os horrores vividos pelos cidadãos, logo ele não é um militar.

QUESTÃO 20 **Resposta A**

- A) CORRETA. O texto destaca a importância das línguas indígenas para manutenção da cultura e a identidade desses povos, como também para compreender a linguagem humana. Sendo assim, infere-se que a preservação da língua vai além dessas comunidades, representando aspectos relevantes do ponto de vista antropológico, fundamentais para uma compreensão mais profunda desses povos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente considera a importância e a grande quantidade de línguas indígenas apontadas pelo texto, contudo, não há referências a algum sincretismo entre esses idiomas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente considera a falta de interesse dos jovens em falar seu idioma nativo, inferindo que eles não o fazem por não se identificarem culturalmente. Contudo, o texto não aponta fatores para esse desinteresse.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente considera a menção aos especialistas e ao termo “complexo”, além de seus conhecimentos de mundo, concluindo que a sociedade urbana contribui para o apagamento das línguas indígenas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente considera o termo “complexo”, concluindo que os mais jovens não aprendem a língua porque ela é difícil. Além disso, o aluno considera seus conhecimentos de mundo para inferir que o indígena prefere falar português porque convive com as pessoas no meio urbano.

QUESTÃO 21 **Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que o uso da norma-padrão da língua confere autoridade linguística a seus usuários e demonstra conhecimento do idioma, mas erra ao pensar que esta seja a razão pela qual se orienta o emprego dessa modalidade em comunicados oficiais do governo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que a norma-padrão está menos suscetível a mudanças, escapando dos modismos mencionados pelo texto, mas erra ao pensar que se pretende, de alguma forma, preservar a memória da língua com seu emprego em comunicados oficiais do governo.
- C) CORRETA. O manual de redação da Presidência da República, atualizado em 2018, estabelece normas para a publicação de comunicados oficiais do Presidente da República. Uma delas está relacionada ao uso do padrão culto da língua portuguesa. Segundo o manual, esse emprego pretende conferir maior clareza ao texto a ser publicado, alcançando um maior número de brasileiros, já que a redação estaria livre de modismos e regionalismos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que o uso da norma-padrão permite que mais pessoas compreendam os comunicados do governo, mas erra ao pensar que a intenção do manual da Presidência é reforçar os valores democráticos da sociedade brasileira, posto que os argumentos apresentados para o uso da variedade padrão em comunicados oficiais são outros.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que o uso da norma-padrão procura evitar modismos linguísticos, mas erra ao pensar que o manual da Presidência pretende educar a população contra essas expressões.

QUESTÃO 22 **Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa se equivocou ao assumir que a mídia tradicional se manteve distante dos memes. O texto claramente indica que, apesar de uma resistência inicial, houve uma subsequente adoção dos memes.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter interpretado equivocadamente que a mídia tradicional rapidamente percebeu o potencial dos memes. No entanto, o texto indica que houve uma fase inicial de resistência, o que contradiz a ideia de uma adoção imediata.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpretou que a mídia tradicional expressou preocupações sobre a comercialização dos memes. Contudo, o texto não fornece informações sobre preocupações consistentes, focando mais na adaptação aos benefícios da veiculação dos memes.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa sugeriu que a mídia tradicional adotou uma postura competitiva contra os memes. Esta interpretação não é apoiada pelo texto, que descreve uma rendição aos benefícios dos memes, não uma competição ou tentativa de desacreditá-los.
- E) CORRETA. O texto menciona que a mídia tradicional inicialmente rechaçou o movimento cultural dos memes, mas acabou se rendendo aos benefícios de sua veiculação, incluindo o alcance e engajamento da audiência da cultura digital. Esta alternativa destaca a resistência inicial seguida pela adoção dos memes como estratégia para engajar a audiência, correspondendo diretamente ao processo descrito.

QUESTÃO 23 Resposta A

- A) CORRETA. A principal vantagem do “Match Eleitoral” é contribuir, de forma simples e eficiente, na escolha de candidatos eleitorais, por isso os termos selecionados, “para ajudar” e “facilita”, são importantes para a construção do campo semântico, pois contribuem para a ideia de que é fácil utilizar a ferramenta e de que ela realmente auxilia o usuário.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que a maior vantagem do teste é o resultado em escala de afinidade. No entanto, a expressão selecionada apresenta apenas um fato, e não se constrói um campo semântico de vantagem.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode acreditar que, se mais de um milhão de testes foram feitos, então o teste é vantajoso. No entanto, o dado não é responsável por construir o campo semântico de facilidades.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pensa que a vantagem do aplicativo é a abordagem de campos fundamentais a serem considerados pelos candidatos. No entanto, essa informação apenas demonstra como o teste funciona.
- E) INCORRETA. O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que expressões que explicam como o teste funciona, sem perceber que as explicações não constroem a noção de facilidade que confere vantagem ao “Match Eleitoral 2022”.

QUESTÃO 24 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que está correta porque o Cristo Redentor é um símbolo cultural importante, associado à identidade brasileira e ao turismo. Entretanto, o Cristo Redentor é um patrimônio material, reconhecido por sua estrutura física e valor histórico, enquanto o ofício das tacacazeiras se enquadra no patrimônio imaterial, relacionado a saberes e práticas culturais transmitidas entre gerações.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que está correta porque o Pelourinho é um patrimônio cultural de grande importância histórica e arquitetônica. Entretanto, o ofício das tacacazeiras, sendo reconhecido, será considerado patrimônio imaterial, relacionado a práticas e saberes culturais, enquanto o Pelourinho é um patrimônio material, que envolve a preservação da arquitetura e do espaço físico.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que está correta porque a Serra da Capivara tem grande valor cultural, o que a torna importante como patrimônio. Entretanto, o ofício das tacacazeiras, sendo reconhecido, será um patrimônio imaterial, relacionado a saberes, técnicas e práticas culturais, enquanto a Serra da Capivara é um patrimônio material, relacionado a objetos e locais físicos, como as pinturas rupestres e os sítios arqueológicos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que está correta porque o Teatro Municipal do Rio de Janeiro é um patrimônio cultural relevante devido à sua arquitetura. Entretanto, o ofício das tacacazeiras, sendo reconhecido, será um patrimônio imaterial, relacionado a práticas e saberes, enquanto o Teatro Municipal é um patrimônio material, voltado para a arquitetura e a estrutura física.
- E) CORRETA. Tanto a Festa do Divino quanto o ofício das tacacazeiras são manifestações culturais imateriais, preservadas e transmitidas entre gerações dentro de suas comunidades. O reconhecimento desses bens pelo Iphan se dá pelo seu valor na construção da identidade cultural, envolvendo saberes, práticas e expressões que se mantêm vivas pela participação coletiva ao longo do tempo.

QUESTÃO 25 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica que não há título antes dos versos. Porém, é possível identificar, na referência do texto-base, que o título dele “Um homem nunca chora”. Apesar disso, não é a ausência ou presença de título que classifica um poema como contemporâneo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece que o poema faz menção a uma frase muito propagada socialmente, que é a falácia: “Homem não chora”. Porém, apesar de essa frase ter conotação machista, o poema não trata da história de luta do feminismo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa parte do pressuposto de que, na contemporaneidade, busca-se conversar mais sobre atitudes que não são saudáveis para uma vida social, incluindo o machismo. Porém, nos versos, o eu lírico não se coloca como opressor, mas sim como oprimido, vítima da falácia “Homem não chora”, já que afirma que “acreditava naquela história”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica que os versos do poema são livres, o que é uma das características da contemporaneidade, em que a liberdade de criação é uma máxima. Porém, a alternativa se refere a uma métrica-padrão, que é justamente o contrário de liberdade de criação.
- E) CORRETA. No fragmento, há versos livres que tratam de um assunto corrente na sociedade, que é a imposição social de que um homem não chora. A abordagem de temáticas sociais banais é uma das características dos poemas contemporâneos.

QUESTÃO 26 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreendeu que o Texto II enfoca o tema da tecnologia e sua incorporação no Museu do Ipiranga. No entanto, o caso desse museu não é tratado no Texto I.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa verificou que o Texto I propõe o tema da tecnologia nos museus, discutindo de maneira teórica sua aplicação. No entanto, o Texto II não discute o tema, limitando-se a apresentar o caso do Museu do Ipiranga.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreendeu que o Texto I confronta a perspectiva do museu como “arsenal de coisas velhas” à perspectiva da inserção da tecnologia. No entanto, os textos não buscam rivalizar as perspectivas, mas, especialmente no Texto I, mostrar como a tecnologia pode ser aliada.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreendeu o valor exemplar do Texto II lido à luz do texto I. No entanto, o Texto I não fornece exemplos de aplicabilidade, apenas limitando-se a apresentar, do ponto de vista teórico, o problema.
- E) CORRETA. O Texto II oferece um exemplo da aplicabilidade discutida no Texto I, propondo o uso da tecnologia na disposição dos acervos museológicos. O Museu do Ipiranga, citado no Texto II, fornece exemplos de como ela pode ser aliada e comunicar-se com o público atual.

QUESTÃO 27 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica o trecho da crônica em que há uma intertextualidade com o texto bíblico: “às vezes acaba o amor nos braços torturados de Jesus, filho crucificado de todas as mulheres”. Porém, essa referência não explica a função poética adquirida pela crônica.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica que a crônica trata do amor, inferindo, com base no senso comum, que textos poéticos tratam sobre essa temática. Entretanto, esse pensamento não é um fato, uma vez que textos poéticos podem abordar temáticas diversas, o que não confirma a função poética que a crônica adquire.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica o trecho “de todas as mulheres; mecanicamente, no elevador, como se lhe faltasse energia; no andar diferente da irmã dentro de casa o amor pode acabar”, que menciona mulheres, além de pressupor que poemas geralmente têm um eu lírico que sente um amor que não é correspondido. Entretanto, essa não é a temática da crônica nem o que explica a função poética dela.
- D) CORRETA. A crônica é um texto narrativo que, em geral, segue uma estrutura de introdução, desenvolvimento e conclusão por meio de paragrafação, além de empregar uma linguagem simples para tratar de um assunto cotidiano. Essa crônica de Paulo Mendes Campos subverte a estrutura comum ao gênero por sua escrita em apenas dois períodos: um curto (O amor acaba.) e um longo, até finalizar a crônica, demarcado pelo sinal de ponto e vírgula. Essa composição da crônica e o texto caracterizado pela estética elaborada da linguagem ao transmitir a mensagem adquirem função poética.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica o trecho “e no olhar do cavaleiro errante que passou pela pensão”, reconhecendo que esse personagem é mais comum em romances. Porém, essa referência ao personagem cavaleiro não explica a função social poética adquirida pela crônica em análise.

QUESTÃO 28 Resposta A

- A) CORRETA. A autora da tese utiliza como recursos argumentativos diversos termos da área da medicina, tais como “epidemia de sobrepeso, obesidade e de outras DCNT* associadas à dieta”, além de dados de pesquisas e citações de especialistas, como em “POPKIN; ADAIR; NG, 2012”. Sendo assim, podemos inferir que o público-alvo do texto pertence à área medicinal, ou seja, ao corpo clínico.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa, possivelmente, considerou que o texto se refere à população jovem pelo impacto geral dos alimentos ultraprocessados na saúde das pessoas em diferentes faixas etárias. No entanto, o texto discute especificamente a relação entre o consumo desses alimentos e o aumento da obesidade e doenças crônicas na população adulta, com base em dados de longo prazo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa, possivelmente, considerou os dados da Suécia sobre obesidade, concluindo que a tese se dirige aos médicos europeus.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa, possivelmente, considerou “alimentos ultraprocessados”, concluindo que o público-alvo é composto de pessoas que gostam de cozinhar esses tipos de alimentos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa, possivelmente, considerou “o avanço na tecnologia do processamento dos alimentos”, destacando os termos “tecnologia” e “processamento” e relacionando-os ao cotidiano de uma indústria de alimentos.

QUESTÃO 29 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta o sentido da conjunção “mas”, na expressão “Mas isso ainda diz pouco”, como conclusivo. Entretanto, essa conjunção é adversativa, e não conclusiva. Logo, não conclui as falas do eu lírico no poema.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa infere que a expressão “Mas isso ainda diz pouco” organiza os pensamentos do eu lírico. Porém, pela análise do fragmento, constata-se que o eu lírico fala à medida que pensa, o que se comprova pelo longo trecho de explicações ao leitor sobre a história.
- C) CORRETA. No fragmento do poema, o retirante Severino explica ao leitor, de modo pormenorizado, quem ele é e o contexto em que vive. Como sua fala é longa, ele emprega a expressão “Mas isso ainda diz pouco” para introduzir as novas explicações ao leitor.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa infere, sem interpretar o poema, que a expressão “Mas isso ainda diz pouco” serve para extrair as ideias principais a serem expostas. Porém, a análise do poema mostra justamente o contrário: o eu lírico conta sua história de vida de modo pormenorizado, com todos os detalhes e lembranças que lhe vêm à mente.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa supõe que o emprego da construção “Mas isso ainda diz pouco” ordena os eventos cronologicamente. Entretanto, os acontecimentos são expostos conforme as lembranças do eu lírico.

QUESTÃO 30 Resposta A

- A) CORRETA. O poema de Ana Martins Marques reflete sobre como os poemas, em geral textos curtos, costumam ser consumidos dentro de antologias, agrupados de acordo com diferentes critérios, como tema ou forma. Essas coleções permitem que os leitores explorem várias composições de uma vez com base em seus próprios interesses.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que o poema menciona a possibilidade de um livro que contenha ideias para poemas, mas erra ao pensar que insinua que esse livro entusiasmará leitores a escreverem poesia.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que o poema está preocupado com o êxito comercial, pois menciona modos de apresentar poemas. No entanto, o texto não aborda a venda de livros ou estratégias comerciais, mas sim como poemas podem ser organizados e consumidos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que os poemas refletem o momento histórico em que são compostos. No entanto, o poema de Ana Martins Marques não se concentra nessa relação entre literatura e história, mas na organização de textos poéticos em antologias, sem mencionar o momento de sua criação.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa é levado a pensar que o poema visa promover a publicação de obras de outros gêneros, muito provavelmente pela menção às personagens de romance. No entanto, o texto fala sobre poemas supostamente escritos por essas personagens, e não sobre a composição ou publicação de obras de outros gêneros, como o romance.

QUESTÃO 31 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que artistas como MC Soffia desafiam os padrões sociais, calcados em referências brancas. Entretanto, não se pode afirmar que a representatividade subverte a ordem e consolida o domínio negro. Pelo contrário, a importância da representatividade se dá a partir do reconhecimento do racismo e da marginalização da população negra e suas referências culturais.
- B) CORRETA. A representatividade na arte tem papel importante no fortalecimento da identidade e autoestima dos sujeitos representados, favorece a diversidade e conscientiza o público a respeito de desigualdades e preconceitos. No texto, MC Soffia expressa claramente sua satisfação ao servir como referência para crianças negras, que se identificam com sua aparência e os temas de suas músicas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera que, uma vez que artistas como MC Soffia desafiam o *status quo* ao dar voz a um grupo socialmente marginalizado, suas produções se diferenciam das convencionais. Porém, é equivocado considerar que essa diferenciação resulta em separação. Justamente, o que a representatividade busca é promover a diversidade e pluralidade, não a segregação.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa leva em consideração o trecho da música de MC Soffia que menciona Rapunzel, personagem clássica da literatura infantil, sob a perspectiva de uma criança negra. Mas trata-se apenas de um exemplo, com o intuito de demonstrar a influência que a música exerce sobre as crianças negras. Não é esse o objetivo da representatividade, tampouco encerra sua importância.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa infere que a representatividade estimula o consumo entre o público negro ao permitir a identificação do público com o produto. Entretanto, o viés comercial não é explorado pelo texto. Os objetos centrais da representatividade são a identidade, o reconhecimento e a consciência social, como explícita o trecho transcrito.

QUESTÃO 32 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreendeu que a publicidade social não tem como foco a promoção de marcas e produtos, mas sim a sensibilização sobre questões coletivas, conforme indicado no texto.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não captou que, embora possa recorrer a elementos informativos, a publicidade social também se apoia em recursos persuasivos e emocionais para engajar o público.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreendeu que a publicidade social pode utilizar narrativas sofisticadas para sensibilizar o público, e não se limita a uma comunicação exclusivamente objetiva.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa se equivocou ao concluir que a publicidade social não adota uma estrutura discursiva fixa, mas adapta suas estratégias conforme os destinatários e os objetivos comunicativos.
- E) CORRETA. O texto descreve a publicidade social como um meio de influenciar comportamentos e consolidar normas sociais, direcionando-se ao indivíduo enquanto cidadão.

QUESTÃO 33 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa, possivelmente, considera que o cliente não teve formação acadêmica como a psicanalista, por isso, ele utiliza linguagem informal como em “ai”.
- B) CORRETA. A variedade utilizada por um dos personagens, o cliente, é a informal, baseada na oralidade com o uso das expressões “Epa! Espere aí”. Sendo o contexto, uma conversa entre o cliente e sua psicanalista é admissível que o uso dessas expressões seja utilizado.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa, possivelmente, considera o nervosismo do cliente quando a psicanalista fala que ele sente pena dela: “Por que tenho pena da senhora? (*Levanta-se*)”, relacionando nervosismo com o ato do cliente se levantar e dizer “Epa! Espere aí”, concluindo que esse trecho se trata de gírias urbanas por acreditar que a maioria dos consultórios médicos está nas capitais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa, possivelmente, considera todo o texto e o fato de ter um cliente, ou seja, um paciente, e sua psicanalista, interpretando que os termos utilizados representam uma linguagem específica de consultórios. Entretanto, não há no trecho termos técnicos para concluir isso.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa, possivelmente, considera apenas o texto, e não o enunciado. Observa o trecho “Vê, o senhor não sabe todas as respostas.”, interpretando que a psicanalista está sendo irônica com o cliente porque ele não tinha pensado na possibilidade do sentimento de medo da médica.

QUESTÃO 34 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que o trecho aborda uma questão mundial, e não apenas brasileira, refletindo estudos realizados em diversos países.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não observa que o trecho aborda exatamente a questão do alto índice de doenças crônicas e cardíacas devido à inatividade física desde a infância.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera o dado apresentado, que foi retirado de um estudo do Sistema Único de Saúde (SUS), evidenciando que muitas doenças cardiovasculares têm origem na infância e na adolescência.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora o fato de que o trecho destaca a prevalência de obesidade e sobrepeso já na infância e adolescência, e não somente quando se é idoso.
- E) CORRETA. O trecho afirma que há uma alta taxa de doenças cardíacas e crônicas desenvolvidas desde a infância e a adolescência. A causa desses problemas é, muito provavelmente, a inatividade física.

QUESTÃO 35 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece quem pratica atos discriminatórios contra negros como o agente da ação metafórica de desferir um soco expressa no fragmento. Porém, o poema, apesar de servir ao propósito de criticar atos racistas, não recrimina diretamente quem pratica essas ações.
- B) CORRETA. O título do poema, “Para um negro”, serve como dedicatória aos negros e, ao mesmo tempo, introduz o ponto de vista dos negros acerca das discriminações vivenciadas, a serem abordadas nos versos. Assim, nos versos do fragmento, é utilizada a metáfora de “sombra mais forte que um soco” para representar o modo como o negro sente a discriminação de que é vítima: como um soco, além de a “sombra” remeter aos maus-tratos vivenciados pelos negros no período da escravidão. Logo, a abordagem desse assunto na literatura brasileira é de grande valor, pois trata da perspectiva histórica da discriminação racial, e esse texto, especificamente, trata da humanidade do negro ao manifestar como ele se sente emocionalmente diante de tanta violência.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa parte do pressuposto de que a cultura negra é bonita e muito relevante para a formação do Brasil. Porém, não interpreta devidamente o que é exposto no poema, extrapolando-o. Isso porque o fragmento não aborda essa temática, mas sim a perspectiva histórica e emocional do negro que sofre preconceito.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece que, no período de escravidão, a cor da pele era motivo para os negros serem escravizados. Porém, desconsidera o fato de, ainda hoje, os negros sofrerem discriminação pela cor de sua pele, aspecto que é abordado no fragmento.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa extrapola o que é exposto no fragmento. Isso porque, nele, não há lamentação da falta de consciência dos negros acerca de seus valores e direitos como cidadãos, mas sim a abordagem do sentimento de um negro diante da discriminação sofrida na atualidade e do peso que o período de escravidão ainda tem sobre sua vida, como expresso metaforicamente no poema por “sombra”.

QUESTÃO 36 Resposta A

- A) CORRETA. A notícia acima divulga instrumentos que podem beneficiar a saúde da população, pois apresenta ferramentas que ajudam a população a identificar o inseto transmissor da doença de Chagas e a localizar pontos de entrega para sua correta identificação, promovendo a prevenção e o controle da doença.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pensa que a notícia visa apresentar informações científicas sobre o barbeiro, mas seu foco está na divulgação de ferramentas de identificação e entrega do vetor, e não em curiosidades sobre o inseto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que a notícia fala sobre novidades no tratamento da doença, mas ela aborda as ferramentas para identificar e entregar o vetor, não avanços tecnológicos no tratamento.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que a notícia fala sobre ações dos PITs, mas ela descreve principalmente as ferramentas de identificação e como localizar os postos, sem detalhar ações dos PITs.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que a notícia menciona a importância de dados para distinguir os insetos, mas ela menciona ferramentas para ajudar na identificação, e não dados biológicos específicos sobre os insetos.

QUESTÃO 37 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece que no contexto na obra, que se passa no período da Guerra dos Farrapos, Capitão Rodrigo representa os republicanos, em oposição à autoridade da família Amaral, que representa os federalistas. Logo, o domínio territorial do casarão dos Amarais levaria ao poder. Porém, o aluno interpreta incorretamente o trecho “Acho que esta noite vou dormir na cama do velho Ricardo. – Sorriu”, inferindo que o domínio do casarão levaria à conquista da mulher de seu rival, o que não se sustenta no trecho, já que Capitão Rodrigo sugeriu que dormiria na cama de seu rival como uma forma de prêmio pela ocupação do casarão, sem interesse algum na mulher, o que se comprova em “– Mas sem a mulher dele, naturalmente...”.
- B) CORRETA. Na obra *O tempo e o vento*, a narrativa se passa no contexto na Guerra dos Farrapos, em que federalistas e republicanos disputam o poder político. No enredo, os federalistas são representados pela família Amaral, detentora do poder, enquanto os republicanos, pela família de Capitão Rodrigo, Terra Cambará. Logo, no trecho exposto, o casarão da família Amaral representa o centro do poder de Santa Fé. Ao ter o casarão invadido por Capitão Rodrigo e outros integrantes dos Farrapos, a família Amaral deixa de ser a detentora do poder.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera o início do fragmento, em que Capitão Rodrigo vai à casa do padre, inferindo que essa visita ocorre em função de temor a Deus por suas ações de guerra. Porém, essa interpretação do texto é indevida, já que Capitão Rodrigo era amigo do padre e foi visitá-lo para ter certeza de que o sacerdote não estaria no casarão durante a invasão dos Farrapos. Ademais, isso não explica a representação do casarão no fragmento.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera as características da personagem principal do fragmento em sua interpretação, Capitão Rodrigo: homem corajoso, forte, valente e impetuoso, que não aceitava se render, e foi um dos primeiros a invadir o casarão, morrendo como um herói. Porém, isso não responde ao enunciado, que solicita o significado do casarão no fragmento, e não o que representa Rodrigo Cambará no enredo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera que, com a invasão do casarão, gerada pela guerra entre a família Amaral e a família Cambará, houve a morte de muitos homens, logo o casarão representaria a morte. Porém, apesar de as mortes realmente terem ocorrido na guerra, no fragmento, o casarão representa o poder, por isso o objetivo dos Farrapos em invadi-lo. Com a invasão do casarão, a família Amaral perderia o poder local, o que de fato ocorre na narrativa, mesmo com a morte de uma das personagens principais da obra, Capitão Rodrigo.

QUESTÃO 38 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que as vestimentas são uma característica social da mulher, portanto, não são características universais.
- B) CORRETA. Na pintura, a figura feminina é o centro da obra artística e reflete uma mulher de classe alta, como se vê por suas vestimentas, mas em uma situação descontraída e feliz, como se vê pela sua pose e sua expressão facial. O destaque às expressões e sentimentos é uma característica do Romantismo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não entende que tanto a figura humana quanto o móvel em que ela está apoiada são simétricos; além disso, o Romantismo prezava pela harmonia das formas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não entende que, apesar de a mulher parecer se encontrar em um ambiente doméstico, o Romantismo idealizava a natureza, e não esse tipo de ambiente.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não entende que, apesar de a mulher estar em uma pose descontraída, isso não significa que seu papel na sociedade é ressignificado, já que ela não está executando nenhuma tarefa que não lhe cabe.

QUESTÃO 39 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa extrapola o texto ao considerar que alguns *podcasts* são divulgados primariamente em formato audiovisual em plataformas como o YouTube. Entretanto, essa característica não é tratada no texto em análise.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa infere que o *podcast* surgiu para atender exclusivamente ao público jovem, que vive conectado à internet. Porém, o texto não menciona que o público-alvo do *podcast* são os jovens, deixando implícito que são todas as pessoas de modo geral, que tiveram suas vidas e seus hábitos modificados pela globalização.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa infere que o rádio tradicional ficou ultrapassado e, por isso, foi totalmente substituído pelo *podcast*. Entretanto, além de o texto não mencionar que o rádio foi substituído, expõe que o *podcast* mantém marcas do gênero radiofônico.
- D) CORRETA. De acordo com o texto, o *podcast* mantém marcas do gênero radiofônico, mas as adapta para a nova lógica de produção e circulação de comunicação do mundo globalizado, com o uso de plataformas digitais.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa extrapola o texto ao inferir que os *podcasts* tratam apenas de temáticas acadêmicas e científicas. Os *podcasts* podem tratar de assuntos diversos relacionados, por exemplo, a notícias e entretenimento.

QUESTÃO 40 Resposta A

- A) CORRETA. Conforme pode ser percebido logo no início do texto, o autor destaca que a ampliação das formas de acesso aos dispositivos móveis que acontece em todo mundo tem trazido mudanças nas formas de se produzir e compartilhar informações, incrementando inclusive os processos de aprendizagem.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não conseguiu perceber que a ampliação do acesso aos dispositivos móveis causou justamente o efeito contrário ao da involução proposta erroneamente, isto é, o que houve foi uma evolução das estratégias para compartilhamento de informações.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não se ateu ao fato de que o texto apresenta a justamente a ideia oposta. Nesse caso, houve, sim, uma evolução nas estratégias de compartilhamento de informações.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não conseguiu inferir que o incremento das formas de aprender mediadas pelo digital, na realidade, mobilizou ainda mais os alunos no sentido de se engajarem em atividades não apenas dentro, mas também fora da sala de aula, ampliando assim os espaços para a aquisição de conhecimento.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa inferiu equivocadamente que o incremento das formas de aprendizado acarretou a compartimentação da mobilidade dos aparatos tecnológicos, o que vai justamente contra a ideia de expansão e ampliação do uso desses mesmo dispositivos.

QUESTÃO 41 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que a Dambe surgiu como um ritual de colheita e somente depois foi incluída em treinamentos de guerra. Dessa forma, não se evidencia o caráter de guerra das lutas, pois muitas delas foram desenvolvidas como manifestações culturais de um povo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora o fato de que a Dambe era uma prática ritualística para celebrar a colheita. Com o passar do tempo, ela foi incluída nos treinamentos de guerra. Porém, sem uma visão pessoal; a luta em si é uma prática comunitária que reflete as culturas de um povo.
- C) CORRETA. O trecho demonstra a luta africana Dambe como exemplo de uma manifestação cultural, a qual demonstra a associação entre o corpo e o ser humano como indivíduo social. Primeiramente, ela era uma prática ritualística utilizada em uma celebração, o que denota seu caráter cultural para tal comunidade. E, até mesmo incluída nos treinamentos de guerra, demonstra a importância de seus movimentos para o grupo de praticantes, os guerreiros e os clãs.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que os rituais de um povo estão totalmente associados às suas práticas culturais, sendo as representações de suas crenças e formas de interação humana. E as lutas têm um papel importante nisso, pois denotam movimentos corporais relacionados às culturas de um povo, seja para celebrações ou para demonstrações de poder.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que a Dambe é uma luta, e não o motivo para a guerra entre clãs. Além disso, ela se tornou parte dos treinamentos militares para guerreiros. Ou seja, não foi proibida, mas utilizada como elemento corporal de tais grupos.

QUESTÃO 42 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa observa que a Igreja de Santa Cristina é uma construção sólida e simples, sem ornamentos, o contrário do estilo rococó, cuja exuberância é rejeitada pelo Neoclassicismo. Mas essa igreja representa o estilo pré-românico, predominante entre os séculos IV e X, muito antes do surgimento do neoclássico.
- B) CORRETA. Jacques-Louis David foi um dos maiores representantes do Neoclassicismo. Sua pintura com temática romana, representada com precisão e objetividade, sem excessos, se encaixa na descrição do texto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece que o Homem Vitruviano é um ícone do pensamento racionalista que marcou o século XV, exibindo a primazia lógica de Da Vinci. O apelo à lógica e à razão correspondem ao descrito no texto. Entretanto, a obra de Da Vinci remonta, como se sabe, ao Renascimento.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera que o David de Michelangelo é amplamente conhecido por remontar às detalhadas esculturas gregas. A exaltação à estética da antiguidade grega é uma característica dos trabalhos de Michelangelo, e pode levar o aluno à confusão. Porém, o artista italiano representou, assim como Da Vinci, a arte do Renascimento, sendo anterior ao Neoclassicismo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa se atenta à simplicidade da pintura de Courbet, que representava o Realismo, estilo voltado para a representação da vida cotidiana sem idealizações e enfeites. Essa característica pode se aproximar do que o texto descreve, mas não corresponde ao estilo neoclássico, cuja principal característica é o resgate da estética e valores clássicos.

QUESTÃO 43 Resposta A

- A) CORRETA. A Lei Maria da Penha, por se tratar de um texto jurídico, emprega a norma-padrão da língua portuguesa. Dessa maneira, ademais de regionalismos e modismos, nela, evitam-se repetições, pois, assim, afasta-se o texto da linguagem oral, garantindo-lhe mais fluidez e precisão, além de conferir-lhe maior durabilidade.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que os parágrafos da lei estão articulados tematicamente, posto que se complementam, mas não percebe que não estão articulados por conjunções.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que o texto da lei está articulado em uma série de períodos, mas não percebe que essas construções, apesar de precisas, são longas, já que devem incluir uma série de informações.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que a lei repete poucas palavras, mas não percebe que isso não se deve ao desejo de surpreender o leitor, já que um texto jurídico deve ser o mais preciso possível, podendo, ou até mesmo devendo, repetir expressões se necessário for.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que o texto da lei procura ser o mais claro e preciso possível, detalhando seu conteúdo, mas não percebe que não chega a explicar termos complexos que podem ser desconhecidos pelos leitores.

QUESTÃO 44 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe que o texto coloca em relevo as disparidades sociais presentes em uma cidade brasileira, no caso, o Rio de Janeiro. Entretanto, equivoca-se ao deduzir que, nesse contexto, há respeito cego às hierarquias da sociedade, ignorando que o narrador sequer é capaz de compreendê-las dada sua pouca idade.
- B) CORRETA. No conto “Espirais”, de Geovani Martins, o narrador descreve o trajeto que realizava, durante a infância, de seu colégio até sua casa. Nesse percurso, tornou-se testemunha da realidade de sua cidade e de seu país, marcada pelo convívio tenso entre membros de distintas classes sociais. Oriundo de uma camada baixa, foi vítima de preconceito por parte de alunos de um colégio particular localizado perto do seu e de uma senhora idosa, que o viam com temor e desconfiança por conta de sua origem.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que há diferenças etárias entre jovens de uma mesma escola e entre o narrador e a senhora idosa mencionada no fragmento. No entanto, engana-se ao pressupor que essas diferenças de idade sejam definidoras da realidade em que vivia a personagem, ignorando o grande abismo descrito no fragmento, isto é, o socioeconômico.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que são mencionados, no fragmento, perfis variados de estudantes. Entretanto, equivoca-se ao deduzir que essa diversidade é determinante para o contexto em questão, deixando de perceber que as diferenças assinaladas estão relacionadas não à capacidade intelectual de cada aluno, e sim à posição social que ocupam naquele contexto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa constata que o fragmento coloca em cena jovens de diferentes escolas. No entanto, engana-se ao pressupor que a tensão estabelecida entre estudantes de distintos colégios se deve a uma rivalidade entre instituições, e não ao conflituoso convívio das classes menos favorecidas com as mais abastadas.

QUESTÃO 45 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não assimilou que o texto alerta justamente o contrário do que é apresentado na alternativa em questão, pois assinala que, diferentemente dos adultos, crianças e adolescentes muitas vezes não conseguem colocar limites em si próprios em relação ao tempo gasto em atividades lúdicas online, o que contradiz a ideia de que têm plena capacidade de autocontrole.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que, embora o texto de fato traga afirmações sobre o uso descontrolado de jogos e internet por crianças, associando tal uso ao surgimento de doenças psicopatológicas, o mesmo não apresenta a informação de que há normalidade na não imposição de limites relativos ao uso de tais recursos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa teve dificuldade para compreender que o texto aponta a ciberdependência e a dependência por games violentos como um risco significativo ao desenvolvimento e à aprendizagem, e não como fenômenos raros, conforme erroneamente a alternativa induz a acreditar. Ademais, tais patologias não minimizam riscos, e sim, aumentam os perigos quando presentes na vida escolar de crianças e jovens.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não assimilou que, embora o texto apresente que o uso excessivo de jogos e da internet por crianças, de fato, pode ter impactos negativos significativos na vida escolar, conforme apresentado na primeira parte da resposta, não há relação entre isso e o fato de as atividades serem, supostamente, consideradas lúdicas e inofensivas, invalidando dessa forma a alternativa em questão.
- E) CORRETA. O texto destaca que a intensidade, o abuso da utilização de jogos e da internet vêm se tornando um problema crescente nos últimos anos. Ademais, indica também que crianças e adolescentes, muitas vezes, não conseguem colocar limites em si próprios, evidenciando sob tal perspectiva a necessidade de alguma intervenção para evitar prejuízos funcionais.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter se baseado no fato de os jogos esportivos terem sido inspirados pelos exercícios bélicos no mundo greco-romano. No entanto, no texto, não há referências sobre as atividades bélicas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter se confundido com o fato de os jogos, no mundo greco-romano, se relacionarem com aspectos políticos. Entretanto, isso não ocorre na Idade Média.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode interpretar que, tanto no mundo greco-romano quanto na Idade Média, os jogos esportivos tinham relação com a educação dos indivíduos. Entretanto, isso ocorre apenas no primeiro caso.
- D) CORRETA. Segundo o autor do texto, o desenvolvimento dos jogos esportivos e a maneira como as sociedades no mundo greco-romano e na Idade Média os praticavam estavam relacionados às suas respectivas práticas culturais cotidianas. Isto é, a prática política e cidadã, e a prática religiosa cristã.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera apenas que durante a Idade Média havia uma relação direta entre a prática religiosa e a prática esportiva. No entanto, segundo o texto, isso não ocorria no mundo greco-romano.

QUESTÃO 47 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter compreendido que as políticas públicas desenvolvidas no intervalo proposto pelos mapas, tanto nos governos FHC quanto no governo Lula foram feitas para amenizar, mesmo que em tímida escala, os danos da concentração agrária. Portanto, não é correto afirmar que essas políticas públicas visavam manter a estrutura agrária, mesmo não havendo uma reforma ampla na estrutura agrária.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que o que se observa no intervalo entre os mapas é um aumento no número de desapropriações, regularizações, reconhecimentos e doações de terras, o que configura um quadro de distribuição de terras. Esta distribuição de terras consequentemente diminui o número de latifúndios e, embora não os elimine completamente, vai contra os interesses desse grupo.
- C) CORRETA. O aumento do acesso à terra por meio de desapropriações, reconhecimentos, regularizações e doações governamentais é o reflexo da atuação de grupos sociais que lutam pelo aumento do acesso à terra. Esses movimentos sociais conseguiram conquistas durante esses anos, sendo estas fruto de sua ação e mobilização, pressionando as autoridades a desenvolver políticas públicas de acesso à terra.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que, as conquistas sejam fruto da ação da sociedade civil, esta não se encontra majoritariamente nos principais centros urbanos, mas sim nos espaços rurais. Isso não significa que não haja pessoas nos centros urbanos que também estejam engajadas na causa, mas não se trata do foco majoritário de atuação desses movimentos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa equivoca-se, pois as alterações demonstradas nos mapas não são fruto da atuação de grupos estrangeiros, mas sim da sociedade civil organizada e da atuação de movimentos sociais pelo acesso à terra.

QUESTÃO 48 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconhece a Lei Saraiva, pois ela não proibia os libertos de se elegerem. Poderiam se candidatar e se eleger todos os indivíduos que se encaixassem nos critérios censitários e de alfabetização, assim como no caso dos cidadãos eleitores. Não havia nenhuma restrição direta aos ex-escravizados. O impedimento descrito no texto-base diz respeito a instrumentos que dificultavam o acesso ao voto pela população aos pobres; ou seja, não era uma proibição explícita, mas um instrumento que criava limitações.
- B) CORRETA. O gradual processo de abolição – assim como as possibilidades de alforria –, para além de ter libertado os escravizados, aumentou o número de cidadãos considerados juridicamente iguais. Isto é, todos deviam ser tratados como iguais perante a lei, independentemente de suas etnias ou história de vida. No entanto, a elite política encontrou na Lei Saraiva um meio de manter a hierarquização social e étnica na sociedade. Embora não houvesse impedimento explícito aos ex-escravizados e à população negra de votar e de se eleger, a maioria dessa população não era alfabetizada, sendo impedida pela lei de participar das eleições. Dessa forma, boa parte dos cidadãos brasileiros à época não tinham acesso à cidadania eleitoral.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece a dificuldade para a criação de partidos considerados populares durante o império, sobretudo pelas dificuldades econômicas impostas pelo sistema político. Entretanto, não havia na Lei Saraiva nenhuma proibição à existência de partidos em geral, mas sim discorria sobre eleitores.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa notou, pelo texto, que os Estados Unidos utilizaram legislações semelhantes à Lei Saraiva para diminuir a “efetividade da cidadania”. No entanto, ele se confunde ao supor que essa comparação pressupõe a impossibilidade de votos de estrangeiros no Brasil. O aluno também demonstra desconhecer a Lei Saraiva, pois ela permitia que estrangeiros votassem, contanto que eles se adequassem a determinados critérios.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter tanto notado, pelo texto, que a Lei Saraiva manteve a “história do sufrágio” como “tortuosa”, assim como pode reconhecer que o voto feminino não foi regulamentado até a Era Vargas. No entanto, ele demonstra não conhecer totalmente a Lei Saraiva, pois, em nenhuma de suas partes, ela discorre diretamente sobre o sufrágio feminino. Este impedimento ocorria apenas pela própria tradição patriarcal nas eleições.

QUESTÃO 49 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa caracteriza a Comuna de Paris de forma equivocada, desconsiderando o caráter popular e operário envolvido no movimento. Um dos aspectos criticados pelos populares eram as desigualdades sociais vigentes na ordem burguesa.
- B) CORRETA. O texto destaca o tratamento humanitário dado pela Comuna de Paris aos seus prisioneiros, que tiveram uma série de direitos jurídicos assegurados.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa analisa de forma equivocada as informações do texto, que indicam o caráter libertário e igualitário do movimento ao descrever a forma como os prisioneiros eram tratados.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde as características básicas da Comuna de Paris, que teve entre suas motivações combater a restauração da monarquia francesa, a qual suspeitavam estar se formando.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera as informações presentes no texto, que indicam o tratamento humanitário dado aos prisioneiros durante a Comuna de Paris.

QUESTÃO 50 Resposta A

- A) CORRETA. Ao demonstrar que o *funk* sofre o mesmo preconceito de outros gêneros populares, o Texto II fundamenta sua crítica em uma dimensão estrutural, ou seja, o preconceito de classes no Brasil.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa relaciona, de modo direto, duas dimensões que não se relacionam de maneira direta. A criatividade artística está presente em qualquer contexto social, o que difere é o modo como cada contexto interpreta tal criatividade.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera a menção, no Texto II, da ocorrência de um fenômeno social parecido para o *funk* e outros gêneros musicais, como o samba e a valsa. No entanto, essa semelhança não é estética, mas sim de recepção de público.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa leva em consideração a opinião descrita no Texto I, bem como a afirmação no Texto II de que “segmentos da sociedade [...] veem este movimento como inúmeros outros, nascidos das chamadas classes subalternas” como inferiores. No entanto, a autora do Texto II critica essa perspectiva, não questionando a qualidade musical produzida por classes mais pobres.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora o ponto principal do argumento, que não está pautado em gostos individuais, mas em uma dimensão estrutural, a saber, a estrutura de classes.

QUESTÃO 51 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que Sócrates, por se assumir ignorante e negar a sabedoria de outros de seu tempo, não acreditava na razão e nos procedimentos de investigação da verdade. Contudo, Sócrates não negava procedimentos da razão, mas sim defendia que o caminho para o conhecimento é o caminho das indagações.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa a presença invisível do *daímon* no templo do deus grego Apolo a uma suposta intervenção dos seres mitológicos no pensamento socrático. Entretanto, a presença do *daímon* não significa necessariamente a influência de seres mitológicos, até porque o *daímon* também pode ser interpretado como uma voz interior do próprio Sócrates. Ademais, o excerto é um conto que introduz o cerne da filosofia socrática, não permitindo tal inferência.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta equivocadamente a passagem na qual Sócrates questiona outras pessoas de sua cidade e conclui que elas não são sábias, compreendendo que apenas os filósofos, então, seriam sábios. Entretanto, a conclusão de Sócrates não é a de que os filósofos são superiores, e sim que muitos que julgam conhecer a verdade, na realidade, não a conhecem, pois partem do pressuposto de que já sabem tudo, inviabilizando a realização de indagações que geram novos conhecimentos. A atividade filosófica seria, nesse caso, fruto da dúvida quanto às verdades preestabelecidas.
- D) CORRETA. Sócrates, diferentemente de outros pensadores da antiguidade, compreendia que o conhecimento não poderia ser um estado definitivo, acabado, um ponto de chegada, mas sim um processo. Esse processo constitui-se de indagações sobretudo, mesmo sobre o que se acreditava já conhecer a verdade. Para tanto, Sócrates dizia ser fundamental assumir uma condição de ignorante, pois, sem isso, seria impossível realizar as indagações necessárias para construir o conhecimento. É dessa postura que se originou a sua mais célebre constatação “sei que nada sei”.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece o período histórico-filosófico no qual Sócrates se enquadra, mas confunde o procedimento adotado por Sócrates com a retórica dos sofistas. Sócrates, diferentemente dos sofistas, não adotava a retórica em seus procedimentos, e sim os diálogos (*maieutica*), que se estabeleciam por meio de diversas perguntas a fim de instigar o interlocutor a construir novos conhecimentos. A retórica, por sua vez, foi inicialmente utilizada pelos sofistas e consistia na transmissão de certos conhecimentos por meio do convencimento.

QUESTÃO 52 Resposta A

- A) CORRETA. Instituído pelo Código Eleitoral de 1932 e posteriormente incorporado à Constituição de 1934, a extensão do voto às mulheres foi uma estratégia adotada pelo governo varguista após reivindicações populares do movimento feminista brasileiro, naquele momento caracterizado, entre outros órgãos, pela atuação Federação Brasileira para o Progresso Feminino, liderada por Bertha Lutz, que inclusive participou da Assembleia Constituinte de 1933 com o intuito garantir o cumprimento dos direitos prometidos à população feminina pelo governo federal.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa a incorporação da legislação apresentada à Constituição de 1934 com a suposta legalização do movimento feminista no Brasil, o que está incorreto, visto que esse tipo de organização não era proibida.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que o aperfeiçoamento do sistema eleitoral, mencionado no suporte, tenha resultado na elaboração de cotas legislativas para mulheres no Brasil, o que está incorreto, uma vez que a legislação apresentada no texto implicou a extensão do voto às mulheres, incorporado à Constituição de 1934, ao passo que a criação de cotas femininas ocorreu apenas em 2021.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa o processo de moralização política, vigente durante a Era Vargas, com a suposta elaboração de políticas de proteção à integridade feminina. Contudo, o texto se refere ao processo de extensão do direito ao voto às mulheres ocorrido durante a década de 1930, e a elaboração de políticas de proteção destinadas especificamente às mulheres ocorreu somente no século XXI, com a Lei Maria da Penha.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa o protagonismo feminino exercido por meio da Federação Brasileira para o Progresso Feminino durante a década de 1930, com a possível conquista da autonomia das mulheres em relação aos seus cônjuges, o que não ocorreu, pois durante esse período a vitória do movimento feminista do Brasil limitou-se à extensão do voto às mulheres, sendo a autonomia feminina em relação aos maridos conquistada somente a partir da década de 1960, com a aprovação do Estatuto da Mulher Casada.

QUESTÃO 53 Resposta A

- A) CORRETA. A elevação da demanda de consumo de mercadorias diversas sobrecarregou a capacidade de transporte marítimo em nível mundial. Esse cenário é dado em razão, dentre outros, da promoção de programas de distribuição de renda, como o auxílio emergencial no Brasil, que contribuíram para aumentar o poder de compra da população.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não reconhece o impacto provocado pela pandemia no cenário econômico. Por sua vez, no mesmo sentido, o aluno não é capaz de refletir sobre o resultado da crise sanitária no aumento da desigualdade social em nível mundial.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa de forma simplista a elevação do consumo mundial apenas ao setor farmacêutico. Por sua vez, mesmo com o aumento da demanda por insumos e medicamentos, não é possível relacionar tal cenário à crise do comércio marítimo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconhece o impacto do cenário pandêmico na produção de bens de consumo, como automóveis, que foi duramente atingida pela falta de equipamentos e insumos para a produção fabril. Logo, houve na verdade uma queda da produção desses artigos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não reflete que muitos dos protocolos adotados ao longo do cenário pandêmico continuaram presentes na sociedade. Sendo assim, o controle sanitário nos portos ainda é uma medida bastante usual em todo o globo.

QUESTÃO 54 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa relaciona erroneamente a Política de Uma China e a afirmação da República Popular da China de que Taiwan é uma província rebelde com uma anexação formal do território insular da República Chinesa. Porém, apesar de vários países não reconhecerem formalmente a soberania taiwanesa, mantém laços comerciais e econômicos com esse território. Lembrando que, Taiwan é uma das maiores produtoras de chips do mundo, atendendo demandas em escala global.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa relaciona erroneamente a Política de Uma China e a afirmação da República Popular da China de que Taiwan é uma província rebelde com uma posição de isolamento total do território insular da República Chinesa que levaria à disrupção da sua economia. Porém, Taiwan é considerado um Tigre Asiático com um sistema produtivo dinâmico voltado para o mercado externo. A ilha é um dos maiores produtores de eletrônicos e chips do mundo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa relaciona erroneamente a Política de Uma China e a afirmação da República Popular da China de que Taiwan é uma província rebelde como um sintoma de que os EUA perderam capacidade de projetar poder no Pacífico. Entretanto, Taiwan não foi anexada pela China, e o governo taiwanês - apesar da falta de reconhecimento da sua soberania por parte dos EUA - mantém diálogos com o governo estadunidense (inclusive na forma de compra de armamentos). Além disso, apesar de a China ser uma potência em ascensão, ainda não tem capacidade de afastar as forças armadas norte-americanas da Ásia.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa relaciona erroneamente a Política de Uma China e a afirmação da República Popular da China de que Taiwan é uma província rebelde com a eliminação da noção de resistência nacional e de autodeterminação. Porém, ao negar o reconhecimento a ilha taiwanesa e seus cidadãos, não ocorreu a eliminação dessa noção, mas uma luta pela sua própria defesa. Os taiwaneses não desejam simplesmente ser anexados pela China continental. Lutam e investem na defesa do seu território. Além disso, o caso de Taiwan é um exemplo claro de resistência a um adversário com recursos materiais e de contingente militar maiores.
- E) CORRETA. Apesar de sua importância econômica e dos crescentes laços comerciais e logísticos entre Taiwan e outros países, a ilha sofre um isolamento por parte da China, que dispõe, atualmente, de maior poder bélico e econômico em escala global. Com isso, dificulta as relações diplomáticas taiwanesas, isolando-a ao impedir que seja reconhecida como um país soberano, conforme se lê no texto: “Dentro dessa diretriz, que é seguida pelo Brasil, EUA e pela maioria dos países do planeta, os governos estabelecem laços formais com a China, e não com a ilha de Taiwan”.

QUESTÃO 55 Resposta A

- A) CORRETA. A Igreja Católica, no trecho representada pelo jesuíta Antônio Vieira, foi uma instituição que apoiou de fato a escravização de pessoas negras. Além do fato de também usar mão de obra forçada, os religiosos realizavam discursos e sermões que justificavam religiosamente esse tipo de mão de obra.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa sabe que a evangelização foi uma prática dos jesuítas no período colonial. No entanto, isso tinha como finalidade converter mais pessoas ao catolicismo, e não para combater o trabalho forçado.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa sabe que, no século XIX, várias leis ampliaram o campo de trabalho assalariado. No entanto, não foi esse o papel da Igreja Católica durante o período colonial. Inclusive, a Igreja apoiava o trabalho não assalariado.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe que o tráfico de pessoas escravizadas envolvia dinheiro. No entanto, não era isso que a Igreja Católica fazia. Na realidade, ela apoiava, e não combatia, a escravidão.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa sabe que a excomunhão é uma prática católica de punição. No entanto, ela não combatia a escravidão, e sim a apoiava.

QUESTÃO 56 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não reconhece que o território brasileiro está localizado próximo à linha do equador, logo, em zonas de baixa e média latitude.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não avalia que o Brasil registra diversos fenômenos atmosféricos, que implicam caracterização climática das diferentes regiões do país.
- C) CORRETA. O Brasil está situado na faixa tropical do planeta, em uma zona climática caracterizada por tipos climáticos como o equatorial, além das diversas variações do clima tropical.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não identifica que a maritimidade é um fator climático que exerce influência somente nas proximidades das zonas litorâneas do território do país.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não analisa que uma das principais características das zonas climáticas intertropicais são os elevados níveis de umidade.

QUESTÃO 57 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa provavelmente não compreendeu a diferença entre direitos e privilégios, sendo os privilégios, as vantagens conferidas a alguns grupos sociais e os direitos algo extensível à toda população.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa provavelmente não compreendeu que a relativização do passado é um dos mecanismos fundamentais da manutenção do racismo em nossa sociedade.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa provavelmente não se deu conta de que ainda que a preservação de elementos da cultura afrobrasileira seja importante para a superação do racismo, o texto em questão trata diretamente da política de cotas, ou seja, de ações afirmativas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa provavelmente não se deu conta de que o ideal da mestiçagem foi um dos aspectos fundamentais para a manutenção do racismo em nossa sociedade.
- E) CORRETA. A política de cotas, ou seja, as ações afirmativas têm como propósito transformar aspectos estruturais da sociedade justamente por buscar atacar desigualdades que foram construídas historicamente.

QUESTÃO 58 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter induzido que, para assinar um tratado em conjunto, as duas coroas deveriam estar unificadas. Além disso, ele confundiu o momento histórico, pois posteriormente as duas coroas realmente se unificaram a partir de 1580. No entanto, o estabelecimento do Tratado de Tordesilhas, na realidade, indica que elas evitavam litígios bélicos, como diz o texto, sobretudo por serem duas coroas diferentes desejando expandir seus impérios.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa induziu equivocadamente que o Tratado de Tordesilhas poderia ter sido assinado por conta da resistência das populações indígenas no “Novo Mundo”. Entretanto, elas nada têm a ver com o estabelecimento deste tratado.
- C) CORRETA. O Tratado de Tordesilhas resultou de tentativas de acordo entre Espanha e Portugal para evitar guerras entre as duas potências marítimas e mercantis. Em meados do século XV, o reino de Portugal expandiu seu império, estabelecendo rotas e relações comerciais para e com regiões das Índias e reinos do ocidente africano. Ao final do século XV, a coroa de Castela (Espanha), na tentativa de também encontrar novas rotas para as Índias, chegou ao continente americano. Diante dessa situação, Portugal e Espanha estabeleceram o tratado de Inter Coetera e, posteriormente, de Tordesilhas, para dividir o “mundo explorável” entre os dois reinos, seguindo a jurisdição católica.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece que, posteriormente, a República dos Países Baixos influenciou as disputas geopolíticas internacionais. Entretanto, no momento do estabelecimento do Tratado de Tordesilhas, isso ainda não havia ocorrido.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera que, com o achamento do continente que hoje chamamos de América, os espanhóis teriam perdido o interesse no comércio com as Índias. No entanto, isso não ocorreu, pois o comércio com o Oriente se manteve altamente lucrativo.

QUESTÃO 59 Resposta A

- A) CORRETA. O Brasil é um importador de bens secundários de alta tecnologia, como os chips, que não necessários para a produção de diferentes bens de consumo no interior do país.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que o Brasil tem um vasto parque industrial; porém ressalta-se que a economia brasileira é bastante internacionalizada.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa avalia que a exportação é responsável por parte importante da economia brasileira; porém a exportação nacional está voltada para bens primários.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe a importância do setor secundário brasileiro; mas as exportações do país estão de fato mais concentradas no setor primário da economia.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa avalia a importância do setor industrial brasileiro; mas ignora o fato de que o país não possui grande produção de bens de alto valor agregado.

QUESTÃO 60 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende o sentido de autonomia introduzido por Kant. Ele liga essa noção à ideia voluntarista da autonomia da vontade divina, à qual Kant, no entanto, se opõe.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende o argumento da passagem. Ele associa a ideia de “lei moral” à ideia de “lei natural”, fazendo da moral uma lei natural que cada indivíduo deve buscar seguir de livre vontade. Embora isso se aproxime da ideia de autonomia kantiana, o texto ressalta que Kant rejeita a ideia da moral como uma lei externa que se impõe a cada agente.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta de forma equivocada o trecho. Ele associa a ideia de empirismo com a filosofia kantiana, acreditando que esta enxerga a moral de forma relativista.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não entende a crítica mencionada de Kant às concepções anteriores da moral. Ele associa a autonomia kantiana a um princípio racional independente da vontade divina. Essa seria, no entanto, a posição intelectualista, a qual Kant rejeita.
- E) CORRETA. A filosofia moral de Immanuel Kant buscou superar a dicotomia prevaiente entre voluntarismo e intelectualismo nas discussões éticas. De acordo com o voluntarismo, as regras morais derivam unicamente da vontade divina, isenta de qualquer restrição. Os intelectualistas afirmavam que essa concepção fazia da moral uma questão arbitrária, já que Deus poderia então impor o que quiser. Eles afirmavam então que havia uma razão universal independente, a qual mesmo Deus seria forçado, racionalmente, a seguir. Para os voluntaristas essa ideia diminuía a potência divina, que deveria ser totalmente autônoma. Ambas essas concepções, no entanto, fazem da moral uma força externa que se impõe com autoridade ao agente humano, Kant busca fugir dessa dicotomia ao afirmar o princípio de autonomia, uma forma específica da teoria moral como autogoverno. Isto é, Kant pensa que cada indivíduo é autônomo e decide como agir impondo a si mesmo os princípios morais que deve seguir. Assim, a moral para Kant é algo que nos impomos a nós mesmos, independentemente de uma autoridade externa. Ela, no entanto, não é por isso simplesmente arbitrária, visto que os indivíduos são dotados de razão e buscam, portanto, os melhores princípios para se guiar. Para Kant, não somos obrigados por nenhuma força autoritária, seja Deus ou uma razão universal e impessoal, a agir de determinada forma. Nós mesmos escolhemos o que consideramos bom ou ruim e somos livres e autônomos para seguir essas decisões.

QUESTÃO 61 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que o uso da cartografia digital seria limitado aos espaços urbanos, mas desconsidera sua aplicação essencial e crescente no monitoramento rural.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que a cartografia digital é irrelevante para áreas rurais, quando na verdade é fundamental para o planejamento sustentável de ambos os espaços.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa o urbano ao mais tecnológico o que não necessariamente é verdade. Além disso, não entende que as práticas tradicionais no campo ainda são essenciais para a agropecuária brasileira.
- D) CORRETA. A cartografia digital aliada às geotecnologias permite monitorar detalhadamente a ocupação e o uso dos solos urbanos e rurais, facilitando a gestão sustentável e a prevenção de problemas ambientais, como o desmatamento.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa supõe que as tecnologias digitais substituem totalmente o monitoramento humano, ignorando que elas atuam como ferramentas de suporte e não como substitutas.

QUESTÃO 62 Resposta A

- A) CORRETA. Os textos enfatizam os tipos de socialização por meio das instituições sociais – uma por meio da educação, que se impõe aos indivíduos, e a outra por meio do jogo, que foi institucionalizado, e do Esporte (utilizado na instituição escolar). A socialização da qual os textos retratam não é a primária, na qual é conduzida pela instituição *família*, mas sim secundária, socialização formal conduzida por *instituições* (essas podem ser a escola, a igreja, o trabalho, o Estado e outros). Lembrando que as instituições sociais são definidas como órgãos reguladores da vida humana, que nos dizem de que maneira devemos nos conduzir; elas existem de forma padronizada e nos obriga a seguir comportamentos e atitudes desejáveis pela sociedade.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera apenas parte dos textos-base e julga a ação social como orientadora das ações e normas humanas. Porém, os textos não enfatizam tal temática. A ação social é estudada pelo pensador Max Weber, em que diz que os indivíduos e suas ações são os elementos constitutivos da sociedade. E mais, para o sociólogo, a ação social orienta-se pela ação de outros, que podem ser passadas, presentes ou esperadas como futuras.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera apenas parte dos textos-base e entende normas ou o processo educativo como forma de burocratização. Max Weber considera a burocracia, nos tempos modernos, como aspecto central da racionalização das instituições e das sociedades, afetando dimensões como a cultura, a educação, as ciências, etc. No entanto, os textos-base não mostram essa relação, mas sim a forma de socialização pela instituição escolar.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não faz a interpretação correta dos textos bases. Os textos não dissertam a respeito da presença das camadas populares como aquelas que controlam as condutas humanas, ao contrário, descreve que existem coerções externas aos indivíduos, como é o caso das normas do cotidiano escolar, que moldam a forma com que eles serão socializados.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera apenas parte do texto-base II, já que é localizado no tempo e remete ao esporte e ao jogo como instrumento institucionalizado e cultural, visto como “Paixão Nacional”. Porém, os textos-base não elucidam novos papéis sociais e/ou culturais. Além disso, por mais que se saiba que as instituições existem de maneira independente, que elas moldam nossas ações e atitudes, não é ressaltado os papéis sociais como oriundos de sociedades passadas ou modernas.

QUESTÃO 63 Resposta A

- A) CORRETA. A alternativa que apresenta adequadamente a concepção de Marx e de Engels acerca da relação entre o estágio de desenvolvimento técnico e as formas de organização do trabalho de uma sociedade. Para os autores, para se entender o funcionamento da vida social, era preciso atender-se para o modo como se relacionavam as relações de trabalho aos meios de produção então disponíveis. Das contradições fundamentais decorrentes entre trabalho e técnica a história se produziria.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreendeu corretamente o texto-base, selecionando uma aceção divergente da de Marx e de Engels sobre o papel da técnica na história. Para os filósofos, as concepções culturais derivam de interesses de classe, corolário da inserção de um grupo social na divisão do trabalho. Desse modo, em geral, as técnicas não poderiam ser subproduto das concepções culturais; a ênfase marxiana é no desenvolvimento técnico-produtivo como fator de transformação histórica.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confundiu-se com a presença de expressões de cunho econômico, como capital, bens e trocas, frequentemente associados a Karl Marx e Friedrich Engels. No entanto, não se atentou para os adjetivos “simbólicos” e “linguísticos”, que remetem à teoria social da linguagem desenvolvida por Pierre Bourdieu. Para Marx e Engels, tratava-se de relacionar os modos de organização do trabalho com o estágio de desenvolvimento técnico de uma sociedade.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confundiu-se com a presença do termo “proletariado urbano” na alternativa, associando-o a Karl Marx e Friedrich Engels. No entanto, para os filósofos, a função social da técnica não residia em seu potencial de ascensão social dos trabalhadores, e sim na forma particular de organização dos trabalhadores para realização da produção e reprodução sociais.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reiterou uma aceção comum sobre a relação entre Estado, ciência e tecnologia, segundo a qual, para haver desenvolvimento tecnológico, é preciso investimento do Estado na ciência. No entanto, isso não possui relação com a teoria da história de Marx e Engels. Tratava-se de enfatizar a importante relação entre capacidade técnica e modos de organização do trabalho para compreender a sociedade.

QUESTÃO 64 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa relacionou equivocadamente a proposta de reforma da política migratória com endurecimento das regras para naturalização como americanos, levando a uma condição extrema de repatriar cubanos que já estão radicados nos Estados Unidos.
- B) CORRETA. Os Estados Unidos são um dos principais destinos de imigrantes buscando melhores condições de vida e emprego no continente norte-americano, atraindo milhares de latino-americanos para o país todos os anos. Neste contexto, há uma porcentagem significativa do contingente de imigrantes em situação de irregularidade no país. Assim, uma política progressista de organização e otimização do processo de regularização e naturalização de estrangeiros em situação ilegal tem impactos importantes para o país: aumenta a competitividade, pois seriam pessoas em situação regularizada com possibilidade de trabalhar formalmente, pagar impostos e contribuir diretamente para com a economia do país.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa relacionou equivocadamente a proposta de reforma política migratória com preconceito para com os estrangeiros, levando a uma situação extrema de repulsão do fluxo de mão de obra especializada para os EUA.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa relacionou equivocadamente a proposta de reforma da política migratória com uma forma de efetiva de barrar o fluxo de imigrantes latinos em direção aos EUA. A proposta não é de natureza policial, mas de acolhimento de imigrantes em situação irregular no país, que tem potencial de contribuir para com a economia do país.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa relacionou equivocadamente a proposta de reforma da política migratória com uma possível estagnação econômica dada a burocracia e tempo para naturalizar estrangeiros em situação irregular no país. Porém, nos médio e longo prazos, a regularização de estrangeiros que querem se naturalizar aumenta a dinâmica da economia. Imigrantes levam novos costumes, novas formas de fazer negócios e movimentar a economia, levando não a uma estagnação, mas revigoração da dinâmica econômica.

QUESTÃO 65 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa foi condicionado pelas esculturas e artes da Grécia Antiga retratarem cenas da mitologia grega. No entanto, isso não implica irracionalidade, especialmente considerando que os valores e crenças gregas eram diferentes dos atuais. Além disso, apesar de representarem crenças mitológicas, as esculturas gregas clássicas destacavam a racionalidade e o equilíbrio.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende como a arte grega celebra um ideal físico, que valoriza o corpo humano e a força. Porém, essa visão não está limitada à ética guerreira espartana, onde a produção de esculturas era realizada em toda a Grécia, sendo a própria estátua do texto II produzida em Milos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende como a arte grega representava aspectos religiosos, como a crença em múltiplos deuses. No entanto, as novas percepções sobre o corpo humano podem ser percebidas na escultura pela representação do corpo humano em sua forma ideal.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que a escultura grega poderia representar a imperfeição do corpo humano. Porém, o objetivo era justamente idealizar o corpo humano, alcançando proporções e formas que fossem vistas como exemplares.
- E) CORRETA. A escultura grega é conhecida pela sua tentativa de representar o corpo humano de forma idealizada com proporções perfeitas. Durante a Grécia Antiga, as novas interpretações e teorias sobre o corpo geraram um conhecimento sobre a anatomia, refletido nas artes. Percebe-se que os escultores gregos estudavam a anatomia humana e aplicavam esse conhecimento para criar obras que refletissem a beleza do corpo humano.

QUESTÃO 66 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera o texto-base, que permite a interpretação de um cenário heterogêneo das relações de trabalho no mundo inglês pós-Revolução Industrial. Conforme foi apresentado pelo autor, uma parte significativa dos trabalhadores da indústria algodoeira permaneciam em oficinas e tecelagens, ao invés de uma unicidade do trabalho industrial, como pode ser percebido no seguinte trecho: “Durante meio século, após a ‘erupção’ da tecelagem, os trabalhadores industriais conservaram-se como uma minoria na força de trabalho adulta na própria indústria algodoeira”.
- B) CORRETA. Embora a Revolução Industrial tenha oferecido uma transformação significativa no contexto econômico europeu, quase meio século depois ainda era possível observar práticas de trabalho, ou seja, pessoas que trabalhavam em moldes ainda manufatureiros, como o texto expressa no seguinte trecho: “No princípio da década de 1830, os tecelões manuais do algodão superavam todos os homens e mulheres empregados em fiações e tecelagens industriais de algodão, lã e seda somados”, demonstrando que a população de trabalhadores fabris ainda era uma minoria quando comparado ao todo de trabalhadores ingleses do período.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora o processo de Revolução Industrial como um evento de forte impacto negativo na vida dos trabalhadores fabris, uma vez que estes passaram a trabalhar por jornadas exaustivas de até 18h, possuíam um salário reduzido, além das péssimas condições que encontravam no ambiente em que trabalhavam. Isso somado às experiências de trabalho infantil, altamente explorado no período, configuram aspectos que não refletem melhorias nas vidas dos trabalhadores industriais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera o processo de padronização atravessado pela Revolução Industrial. A demanda pelo lucro exigia que os produtos industriais fossem produzidos em larga escala, estimulando a padronização por facilitar que os produtos fossem feitos de maneira acelerada. Esse modo de produção era possível apenas no ambiente das fábricas, por estas possuírem linhas de montagem e trabalhadores especializados na realização de uma única tarefa. Dessa forma, esse meio de produzir era impossibilitado nas tecelagens e manufaturas em geral.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera o texto-base, que informa a permanência de manufaturas no contexto pós-revolucionário e o próprio impacto positivo da Revolução Industrial na economia inglesa. Conforme o texto apresenta: “ainda assim, não podemos assumir qualquer correspondência automática ou excessivamente direta entre a dinâmica do crescimento econômico e a dinâmica da vida social ou cultura”. Assim, embora o crescimento econômico seja expressivo, práticas de trabalho anteriores à Revolução não haviam sido extintas completamente, invalidando, então, a alternativa.

QUESTÃO 67 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não reconheceu que o favorecimento da pauta financeira é característica dos desenvolvimentistas modernos, enquanto os tecnocratas esclarecidos defendem ênfase nos mecanismos regulatórios.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não reconheceu que a priorização da participação popular é característica dos socioambientalistas e não dos tecnocratas esclarecidos e desenvolvimentistas modernos.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não reconheceu que os desenvolvimentistas modernos defendem o Estado mínimo e ações governamentais descentralizadas, enquanto os tecnocratas esclarecidos dão ênfase na atuação vigorosa e exemplar do Estado.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não reconheceu que os desenvolvimentistas modernos defendem o Estado mínimo e ações governamentais descentralizadas, enquanto os tecnocratas esclarecidos dão ênfase na atuação vigorosa e exemplar do Estado.
- E) CORRETA. Tanto os tecnocratas esclarecidos como os desenvolvimentistas modernos têm em comum a priorização do conhecimento técnico-científico na tomada de decisões, como pode ser observado no quadro.

QUESTÃO 68 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende o sentido da indústria cultural para Adorno e Horkheimer. Ele associa o advento dos meios de comunicação de massa com a ideia de democratização do acesso à cultura, uma ideia que de fato apresentou Walter Benjamin, mas foi criticada por Adorno e Horkheimer.
- B) CORRETA. A filosofia de Adorno e Horkheimer, como afirma o texto-base, buscou refletir sobre as mudanças na sociedade capitalista que permitiram sua manutenção e aprofundamento na contemporaneidade. Dentre os principais fatores destacados pelos dois frankfurtianos está o advento da indústria cultural. Esta é entendida como o sistema que faz uso dos meios de comunicação de massa (a imprensa, o rádio e o cinema, por exemplo) para o “controle da consciência das pessoas”, isto é, para reafirmar a ideologia capitalista, afastando, portanto, todas as demais ideias de superação ou de alternativas ao capitalismo. Para os dois pensadores, as produções culturais promovidas como entretenimento e produzidas como mercadoria no capitalismo serviriam para apresentar os valores fundamentais dessa sociedade como naturais, descartando outras ideias alternativas, como as ideias revolucionárias e anticapitalistas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa faz uma má leitura do texto. Ele se fixa na ideia de revolução mencionada, acreditando que para os autores a indústria cultural consistia em meio de se revolucionar os meios de produção.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende o conceito de indústria cultural. Ele se fixa na ideia de emancipação social apresentada, mas inverte o sentido do texto, acreditando que a indústria cultural favoreça a emancipação através da cultura.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende a articulação feita no texto. Ele reconhece o sentido de crítica ao capitalismo da filosofia de Adorno e Horkheimer, mas associa essa ideia com a função da indústria cultural.

QUESTÃO 69 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa se deixa levar pela primeira frase do trecho, que revela que a Revolta dos Malês era coesa, concluindo que todo o movimento era homogêneo e muçulmano. No entanto, a segunda parte do texto revela que membros não muçulmanos eram aceitos estrategicamente para se alcançar os objetivos. Por isso, embora a religião muçulmana predominasse, nem todos os seus membros eram praticantes dessa religião.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende incorretamente que os malês tinham estratégias pacifistas, extrapolando as informações do texto. Na realidade, os malês se valiam de estratégias de ataques diretos para alcançar seus objetivos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende incorretamente a natureza das reivindicações da Revolta dos Malês. Seus principais objetivos eram tomar o governo político de Salvador e abolir a escravidão de afrodescendentes. Por isso, suas pautas não eram reformistas, mas revolucionárias.
- D) CORRETA. A Revolta dos Malês foi organizada majoritariamente por escravizados iorubás (nagôs) muçulmanos, cuja ideia era estabelecer um governo em Salvador sob os preceitos islâmicos, que aboliria a escravidão dos afrodescendentes. Ela se desenvolveu, usando as próprias palavras do autor, durante um período de “longa gestação”, em que as ideias foram sendo gradativamente formuladas. Esse processo é evidenciado no texto quando o autor explicita que as lideranças, em primeiro lugar, pensaram as ideias de rompimento com a ordem escravista e somente depois terem refletido sobre o acolhimento de indivíduos de múltiplas religiões dentro do grupo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa inverte as propostas da Revolta dos Malês. Eles não eram favoráveis à escravidão, mas contrários.

QUESTÃO 70 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não entende que a população LGBT, em relação à cidadania e direitos políticos, tinha, antes da Constituição de 1988, os mesmos direitos de manifestação e voto que toda a população. As demandas do movimento, nesse momento, estavam relacionadas às questões de união civil e afetiva e às questões de identidade de gênero.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não entende que publicamente, após 1988, jamais foi proibida a manifestação pública de afeto entre pessoas do mesmo gênero. Portanto, a liberdade de manifestação pública não é uma conquista desse movimento.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que não há reserva de cotas para população LGBT em cargos públicos. Apesar disso, o movimento LGBT ainda luta pelo aumento de sua representatividade, não necessariamente por meio de cotas.
- D) CORRETA. Atualmente, é possível a parte da população LGBT que se identifica como transgênero modificar seu nome, adequando-o à sua identidade de gênero.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que a população LGBT não possui tratamento médico diferenciado por ser LGBT. Todas as questões de saúde pública correspondem aos cidadãos comuns, nos quais se encaixam também as pessoas LGBT.

QUESTÃO 71 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não reconhece que, apesar da dificuldade de acesso à água constituir uma realidade da região em questão, ele não é o elemento disparador do conflito. Assim, não há uma relação direta entre esse elemento físico e o conflito histórico mencionado.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não analisa que a Turquia, sobretudo por questões históricas, é um tradicional rival da Armênia em nível regional. Assim, não há a possibilidade de uma parceria bélica entre os países citados para a construção de bases militares.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não avalia que não há grandes planos de construção de usinas nucleares na região em questão. Os países envolvidos no conflito, principalmente o Azerbaijão, possuem grande tradição na produção de combustíveis fósseis, como petróleo e gás natural.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não reconhece que não há ocupação russa no território azerbaijano. Atualmente, o território europeu que enfrenta uma ocupação russa é o ucraniano. Assim, não há registros da ocupação da Rússia no Azerbaijão.
- E) CORRETA. A ocupação histórica da região Cáucaso por diversos grupos étnicos, como armênios e azerbaijanos, indica um processo histórico de relação entre o meio físico e a sociedade por meio da criação de assentamentos habitacionais diversos. Essa diversidade de povos ocupando um mesmo território, ou territórios próximos, é um dos elementos disparadores da tensão vivenciada nessa região do globo.

QUESTÃO 72 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa nota, no texto, a menção à existência de peixes no rio. No entanto, a importância dos peixes para essa sociedade seria para consumo de subsistência, e não para exportação.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece a existência de populações indígenas e missões jesuítas no início da colonização. No entanto, não há, no excerto, menção a nenhum desses elementos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica que, no rio descrito, havia a passagem de embarcações. No entanto, não há uma relação feita no texto entre tecnologia naval e comércio por cabotagem.
- D) CORRETA. No início do excerto, Pero Gândavo identifica a possibilidade de ocupação do território para a produção açucareira, ressaltando a existência, nessa região, de recursos hídricos e naturais. Portanto, o português compreendia a relação estreita entre a produção açucareira e a existência de recursos naturais para tal.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe a descrição sobre os animais presentes próximos ao rio. Entretanto, não há indício de uma interiorização do comércio nessa fonte histórica.

QUESTÃO 73 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende a comparação feita na passagem. Ele atribui um caráter negativo e necessariamente autocrático aos regimes comunistas devido a sua expansão e enorme extensão. No entanto, a passagem busca ressaltar apenas a grandiosidade dos efeitos da revolução russa, sem fazer um juízo acerca do regime comunista.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende o argumento da passagem. Ele acredita que o autor se refere à curta duração da influência dos ideais bolcheviques, quando se trata de ressaltar a grandiosidade dos seus efeitos e consequências.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende a comparação da passagem. Ele acredita que o autor busca ressaltar o abandono dos ideais bolcheviques, quando se trata de ressaltar os efeitos práticos duradouros da Revolução Russa.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende a comparação feita na passagem. Ele se fixa na menção feita à permanência dos ideais da Revolução Francesa, acreditando que o autor defende então a superioridade destas.
- E) CORRETA. Esse trecho do historiador Eric Hobsbawm acerca da Revolução Bolchevique, de outubro de 1917, busca traçar uma pequena comparação desse evento histórico com sua “ancestral”, isto é, a Revolução Francesa, de 1789. Para o autor, se, de um lado, as ideias da Revolução Francesa são muito mais presentes na organização política contemporânea, devido ao fim do bloco soviético e, conseqüentemente, à diminuição da influência dos ideais bolcheviques radicais, de outro lado, as conseqüências práticas e imediatas da Revolução Russa foram muito maiores, tornando-a um evento único e sem paralelos na história. Pois, como ressalta o autor, apenas três décadas após o início da revolução, um terço de toda a humanidade vivia sob regimes comunistas de inspiração bolchevique. Assim, o trecho busca ressaltar a extensão territorial dos regimes comunistas e sua grande duração, que produziu efeitos geopolíticos duradouros.

QUESTÃO 74 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pauta-se por uma interpretação equivocada do texto-base, cuja ênfase recai de forma explícita na impossibilidade de se constituir uma epistemologia neutra.
- B) CORRETA. As fundações da prática científica ocidental foram estabelecidas pelo Iluminismo, e encontram-se calcadas na presunção de que exista uma realidade objetiva, inteligível a todos os seres humanos por intermédio da razão e da observação. Essa base epistêmica vem sendo duramente criticada por correntes contemporâneas da filosofia, as quais, adotando um olhar crítico e flertando com o decolonialismo, questionam a pretensa universalidade da ciência ocidental. Com isso, evidenciam que as epistemologias também correspondem a um contexto sociocultural.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pauta-se exclusivamente pela posição dominante e largamente difundida sobre a produção do conhecimento científica, a qual de fato almeja a um saber universal, verídico e comprovável. Ao fazê-lo, prescinde dos pontos trazidos pelos autores do documento, que põem em causa a pretensa neutralidade do saber científico ocidental. Nesse esforço, tem-se chamado muita atenção para a importância para fatores socioculturais na conformação dos moldes epistêmicos que pautam a produção de conhecimento.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa equivoca-se quanto a postura mais comumente adotada pelas correntes contemporâneas da epistemologia, e também expostas pelos autores do texto. A ideia de que a ciência estaria sendo “prejudicada pelas recentes críticas de seus princípios” presume que a produção do conhecimento científico seja um processo orientado à obtenção de uma verdade única e universal. É justamente essa presunção que está sendo questionada pelo excerto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa deixa-se levar pela alusão a “outras epistemologias possíveis”, deixando de reconhecer que o ponto do texto-base é justamente que o processo histórico de afirmação de legitimação de um marco epistemológico tende a levar à supressão de formas de conhecimento alternativas.

QUESTÃO 75 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece os povos maias como uma comunidade tradicional latina, mas não relaciona seu conhecimento com a imagem apresentada.
- B) CORRETA. A imagem representa Machu Picchu, uma cidadela Inca construída possivelmente no século XV, localizada na Cordilheira dos Andes, no Peru. Ela é conhecida mundialmente, sendo um importante ponto turístico, procurado pela instigante construção com técnicas avançadas de engenharia.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa incorretamente reconhece os egípcios como um povo latino-americano, quando na verdade eles são originários do continente africano.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa demonstra desconhecimento sobre a origem e as principais características do povo asteca, que habitava a região central do México e não era conhecido por ser pacífico.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende a relação do indígena com a paisagem, mas não relaciona a afirmação com o enunciado e a imagem da questão.

QUESTÃO 76 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece o processo avançado de urbanização no país, mas não relaciona isso com os dados de uso de água apresentados no infográfico.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa superestima a participação da indústria, que representa 9,7% do uso de água, enquanto o setor humano (urbano e rural) totaliza 25,9%, um valor superior.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende o papel de cada setor na preservação dos recursos hídricos, mas não atribui pesos corretos a isso, já que esse uso não pode ser considerado equilibrado pelas informações trazidas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não interpreta corretamente o gráfico que apresenta pouca participação de termelétricas em comparação às demais, além de a matriz elétrica brasileira se utilizar majoritariamente justamente de hidrelétricas.
- E) CORRETA. A irrigação responde por 49,8% da retirada de água, indicando como a atividade agropecuária é um dos principais fatores de pressão sobre os recursos hídricos. Isso reflete o papel da agricultura na economia nacional e sua necessidade de grandes volumes de água para produção.

QUESTÃO 77 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreendeu que o assimilacionismo envolvia uma relação entre cultura indígena e cultura popular. No entanto, o conceito de assimilacionismo não se refere a essa associação, mas sim à ideia de que os indígenas deveriam ser incorporados à cultura nacional dominante, perdendo suas identidades próprias.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreendeu que o assimilacionismo restringia sua valorização às culturas indígenas do Norte do país. No entanto, essa perspectiva não se tratava de valorização cultural, mas sim da ideia de que os indígenas deveriam abandonar suas tradições e se integrar à sociedade brasileira.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreendeu que o assimilacionismo analisava as culturas indígenas com base em uma abordagem naturalista. Contudo, essa perspectiva não se baseava em parâmetros de análise cultural, mas sim na negação das especificidades indígenas, promovendo sua absorção na cultura nacional.

- D) CORRETA. O assimilacionismo foi combatido pelo movimento indígena, porque negava as particularidades culturais de cada comunidade indígena, tratando os povos indígenas como um grupo homogêneo e transitório, destinado a ser absorvido pela sociedade nacional.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreendeu que o assimilacionismo reafirmava a recusa dos indígenas em aceitar a cultura brasileira. No entanto, o assimilacionismo não reforçava essa negação, mas sim impunha a ideia de que os indígenas deveriam abandonar suas tradições para serem incorporados à sociedade dominante.

QUESTÃO 78 Resposta A

- A) CORRETA. O Fundo Monetário Internacional (FMI) foi concebido em julho de 1944 numa conferência da ONU realizada em Bretton Woods. A organização tem como principal atribuição assegurar a estabilidade do sistema monetário internacional, atuando para a contenção, prevenção e no auxílio aos países em cenário de crise econômica e promovendo o crescimento da economia global.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconhece a forma de atuação do FMI em meio à crise e recuperação econômica dos países, visto que a instituição atua para a implementação de medidas de austeridade, e que suas políticas se baseiam em princípios neoliberais, entre eles a redução dos gastos públicos e da interferência estatal.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera ou não compreende que as medidas protecionistas constituem entraves à fluidez e estabilidade dos fluxos e trocas comerciais da economia global, contribuindo para a sua fragilização e fragmentação, e que, portanto, são desestimuladas pela organização, como observado no texto.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora os princípios neoliberais e as medidas de austeridade recomendadas pelo FMI para recuperar o equilíbrio orçamentário das economias nacionais em contextos de crise. No caso, a desregulamentação dos gastos públicos representa uma ameaça à estabilidade da economia global, dada o grau de interdependência, pois contribuem para o comprometimento da capacidade de crescimento econômico.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera os efeitos negativos à estabilidade econômica global de guerras comerciais, visto que elas representam disputas decorrentes da ação de práticas concorrenciais e não cooperativas entre os países, o que contribui para a fragmentação e isolamento das economias. Esse quadro dificulta a ação do FMI, conforme exposto no texto.

QUESTÃO 79 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera a existência de uma oposição ao governo central, porém caracteriza erroneamente essa oposição está como passiva, tendo em vista que a Revolução de 1924 foi iniciada justamente por uma rebelião armada de tenentistas contra o governo central.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa relaciona a produção da imagem fotográfica a uma perspectiva comum, porém incorreta, de que sua técnica físico-química proporciona uma garantia de objetividade e reprodução exata da realidade. No entanto, tal qual qualquer outro documento histórico, a fotografia é produto e veículo de discursos, não podendo ser considerada imparcial, e como pontuado no texto I, a fotografia, em especial aquela produzida neste período, é um “acontecimento moderno: visual, emocional, sensacionalista”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende a dimensão do conflito em termos de mortos e feridos, no entanto erra ao depreender que a imagem veicula este discurso, tendo em vista que retrata possíveis sobreviventes do combate, podendo deste modo ser associada antes àqueles que seguiram vivos do que àqueles que morreram.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa analisa os elementos arquitetônicos da casa que se mantiveram intactos, bem como alguns objetos materiais visíveis na imagem, que podem ser indicadores de um maior poder aquisitivo dos moradores dela. No entanto, não é correto afirmar que a classe alta foi a principal afetada, tendo em vista a extensão da destruição da cidade, que afetou diversos tipos de bairros residenciais, bem como estabelecimentos comerciais e industriais.
- E) CORRETA. A Revolução de 1924 foi marcada pela destruição de grandes porções da cidade de São Paulo, afetando, mas não se restringindo a, zonas residenciais. A composição da imagem, bem como a legenda, coloca em foco a forma com que casas foram afetadas pelo conflito: objetos como o quadro e o relógio na parede esburacada denotam o caráter residencial do espaço. A presença das crianças entre os escombros denota o contraste entre o que aquele espaço deveria ser, um lugar de abrigo, de experiência da vida privada, e o que ele se tornou, um espaço inseguro em decorrência de um acontecimento coletivo, social. O fato de a câmera se posicionar fora do cômodo, atrás de uma porta entreaberta que dá a ver a sala da casa, frisa ainda mais a mensagem de uma entrada nesta vida cotidiana perturbada pelo fator externo do conflito.

QUESTÃO 80 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que o problema dos transgênicos está relacionado ao sabor e não aos danos ambientais e possíveis danos à saúde da população.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que a revolução agrícola aumentou exponencialmente a produção de alimentos, mas não reconhece que isso não melhorou a problemática da fome.
- C) CORRETA. Os alimentos transgênicos são aqueles modificados geneticamente. Fora o impacto ambiental, não há um consenso se eles fazem bem à saúde no médio e longo prazo, sendo uma polêmica. Apesar disso, a charge ironiza o fato de que enquanto há essa discussão, milhões de pessoas se encontram em situação de insegurança alimentar e/ou passam fome.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece o impacto ambiental do uso de transgênicos, mas não leva em consideração os estudos dos possíveis danos à saúde da população pela substituição de alimentos naturais.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa incorretamente dois tipos de problemas relacionados à produção de alimentos, onde não necessariamente um transgênico se utiliza de agrotóxico na produção.

QUESTÃO 81 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreendeu que a flexibilização do trabalho foi impulsionada pelo desejo dos trabalhadores de terem mais tempo livre. No entanto, o texto não menciona essa motivação, mas sim a forma como empresas estruturaram modelos de trabalho que não garantiam direitos básicos, como pagamento mínimo ou contrato formal. A flexibilização, portanto, não surge como um benefício aos trabalhadores, mas como uma forma de intensificação da precarização.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreendeu que a flexibilização do trabalho foi uma resposta direta à atuação dos sindicatos. No entanto, o texto não faz essa relação, pois ele destaca que esse modelo já existia antes da expansão dos sindicatos modernos e não se originou especificamente para combater sua influência. A precarização do trabalho feminino e o modelo de autogerenciamento já eram comuns antes da popularização dos sindicatos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreendeu que a flexibilização do trabalho foi motivada pela busca por formas mais ágeis de obter renda. Contudo, o texto não trata da rapidez do ganho financeiro, mas sim das condições precárias de trabalho que acompanharam esse processo. A ausência de contratos formais, de pagamento mínimo e de garantias trabalhistas mostra que a questão central não é a velocidade do ganho, mas sim a exploração e a informalidade.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreendeu que a flexibilização do trabalho ocorreu devido ao crescimento do individualismo. Embora o individualismo possa estar relacionado ao contexto da modernidade, o texto não o apresenta como fator determinante para essa mudança. O foco da discussão está na continuidade histórica da precarização do trabalho e na influência de modelos anteriores, especialmente no trabalho feminino.
- E) CORRETA. A flexibilização do trabalho é apresentada no texto como um aprofundamento da lógica capitalista, que desde o século XIX já promovia formas de trabalho sem garantias mínimas. A menção às empresas que incentivaram o autogerenciamento das trabalhadoras demonstra que essa prática não é nova, mas sim uma evolução da própria dinâmica capitalista, que constantemente busca formas de maximizar lucros sem assegurar direitos.

QUESTÃO 82 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa analisa de forma equivocada o texto e as formas de resistência à escravidão. O texto fala sobre processos legais que foram criados por escravizados durante o Período Regencial, que se estendeu entre 1831 e 1840, visando à conquista da liberdade. Essa prática foi simultânea aos levantes contra os senhores de escravos, que ocorriam já na primeira metade do século XIX. Além disso, os escravizados empreenderam diversas outras formas de resistência a escravidão, nunca exclusivamente uma.
- B) CORRETA. Segundo o texto, processos conservados pelo Arquivo Nacional indicam que pessoas escravizadas entraram com ações contra seus senhores, explorando a lei imperial para conquistar a liberdade. O texto fala sobre processos que ocorreram no Período Regencial e que foram importantes mecanismos de resistência à escravidão.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa analisa de forma equivocada a postura dos escravizados perante a opressão escravista no Brasil. Os processos abertos contra os senhores de escravos demonstram que a população negra buscou inclusive a perspectiva legal para resistir à escravidão. Os processos mencionados no texto se referem ao período imperial, mas diversas outras formas de resistência contra a escravidão foram iniciadas já no período colonial.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que, conforme o texto indica, os processos foram abertos porque a legislação imperial permitia a obtenção de alforria. Os escravizados que entraram com tais processos reivindicavam o cumprimento de acordos de alforria tirados com seus senhores.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que a atuação dos escravizados que buscavam a alforria foi parte da luta pela liberdade da população negra. Essa tática funcionou em paralelo e em diálogo ao movimento abolicionista, assim como a organização de levantes e fugas.

QUESTÃO 83 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que a globalização no estado atual está mais interligada a economias liberais, com pouca intervenção do Estado, visando justamente facilitar trocas globais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode estar confundindo descentralização econômica com eliminação de obstáculos técnicos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode estar interpretando que a unificação de fusos horários simplificaria as trocas comerciais. No entanto, a unificação de fusos horários não é prática nem necessária para abolir a distância e o tempo. A globalização se apoia mais em tecnologias de comunicação e transporte que permitem a coordenação e a operação em diferentes fusos horários.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode estar confundindo a homogeneização cultural com a eliminação de obstáculos técnicos. A homogeneização cultural pode ser um efeito da globalização, mas não é um meio de abolir a distância e o tempo.

- E) CORRETA Uma das principais características e o que possibilitou a globalização de ocorrer foi justamente a disseminação de meios de transporte, tornando por exemplo viagens aéreas mais acessíveis e também o desenvolvimento de novas tecnologias de comunicação, possibilitando estar e contato com praticamente qualquer lugar do mundo e incentivando intercâmbios de todos os tipos.

QUESTÃO 84 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa é induzido por abordar sobre o clima árido do Sertão. No entanto, esse clima não significou tecidos mais leves, já que a flora desse local é marcada por espinhos e galhos, necessitando roupas resistentes.
- B) CORRETA. A indumentária do Cangaço conforme apontada no texto, foi bastante influenciado pelo bioma do Sertão Nordestino, em que “o uniforme completo de encouramento” era necessário pela vegetação espinhosa e o clima árido, servindo como uma espécie de “armadura dos pés à cabeça”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa é induzido pelo texto tratar sobre a diversidade presente no Nordeste (“O próprio Polígono das Secas é bastante vasto. Composto de amplas áreas áridas, distintas entre si, inclui o Sertão, o Seridó e o Agreste,...”). No entanto, não é possível afirmar que as roupas do Cangaço diferia entre si, já que eles utilizavam roupas inspiradas nos trabalhadores do campo, como os vaqueiros, que necessitavam se proteger depreteger dos riscos presentes.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreendeu corretamente que o texto aponta para a indumentária do Cangaço. Nesse ponto, embora o nordeste seja culturalmente vasto, ela seguiu o padrão utilizado pelos vaqueiros, não sendo possível perceber “roupas coloridas e chamativas” já que precisava se camuflar com o ambiente.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa é induzido pela parte que aborda sobre a necessidade de roupas de couro. No entanto, o cangaço atuou principalmente no sertão nordestino marcado pela seca e pelo clima semiárido.

QUESTÃO 85 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinalou essa alternativa reiterou uma das acepções comuns acerca do papel da imprensa na sociedade: o de garantir a preservação dos interesses das classes dominantes. Não obstante essa concepção possa ser atribuída a Habermas, o texto-base não fornece elementos para isso. Trata-se, na verdade, de reconhecer uma mudança na função social dos meios de comunicação a partir da Revolução Francesa, quando os impressos passam a veicular críticas políticas à administração do Estado.
- B) INCORRETA. O aluno que assinalou essa alternativa identificou termos como “meios de comunicação” no texto-base, porém não o compreendeu de forma satisfatória. Habermas, no trecho em questão, destaca uma ruptura, saliente a partir da Revolução Francesa, na função social dos meios de comunicação, que passaram a fornecer condições para realizar a crítica política, por meio do uso da razão, da administração pública dos Estados. Assim, não perderam relevância, pois traçaram um dos aspectos característicos da modernidade política ocidental.
- C) INCORRETA. O aluno que assinalou essa alternativa identificou os termos “literatura” e “espaços públicos” no texto-base, porém não realizou a interpretação mais adequada. Para Habermas, o prestígio da literatura nos espaços públicos de discussão não estava em questão, e sim enfatizar a mudança na função social dos meios de comunicação, cada vez mais ligada à crítica política à administração pública por meio do uso da razão.
- D) INCORRETA. O aluno que assinalou essa alternativa confundiu-se na leitura do texto-base. Para Habermas, não estava em questão a politização da arte, e sim a politização dos círculos de discussão em voga no século XVIII no seio das monarquias europeias. Para ele, a partir da Revolução Francesa, a imprensa teve um papel fundamental na crítica política dos rumos e da forma da administração do Estado.
- E) CORRETA. A alternativa em questão apresenta, de maneira adequada, a concepção de Jürgen Habermas acerca da função social dos meios de comunicação na eclosão da modernidade. Segundo o filósofo, na virada do século XVIII para o XIX, desenvolveu-se um conceito de esfera pública burguesa, a partir do qual indivíduos deveriam debater racionalmente sobre o dever da administração pública dos Estados europeus. A imprensa periódica serviu bem a esse propósito, uma vez que fornecia meios capazes de garantir o caráter público das intervenções ilustradas.

QUESTÃO 86 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa lê, no texto-base, que o eleitorado argentino é composto por 40% de mulheres, e associa isso a pautas feministas. No entanto, o texto aponta que, apesar desse percentual, quem venceu a eleição foi um candidato popular entre homens, mais especificamente jovens conservadores que defendem o recrudescimento de pautas progressistas, inclusive feministas.
- B) CORRETA. O movimento político que levou à eleição do candidato, autoproclamado anarcocapitalista, Javier Milei teve como característica o uso de redes sociais na promoção de pautas conservadoras, especialmente entre os jovens argentinos que não se viram beneficiados por políticas progressistas e dos mandatos anteriores mantidos pelo establishment político do país. Com isso, apesar das redes sociais (no caso da eleição de Milei, o TikTok foi o principal meio utilizado) permitirem maior intercâmbio de pautas globalizantes e progressistas, também permitem a rápida disseminação de ideias conservadoras (algumas, inclusive, antiglobalizantes).

- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde o público-alvo da campanha de Javier Milei, que foi o de jovens conservadores, em meios urbanos. Não foi prioritário ou mesmo teve como público-alvo populações que lutam por direitos indígenas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde o público-alvo da campanha de Javier Milei, que foi o de jovens conservadores que defendem o recrudescimento de pautas progressistas, inclusive de políticas e medidas defendidas por partidos e movimentos sociais da esquerda argentina.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde o público-alvo da campanha de Javier Milei, que foi o de jovens conservadores que não se viram beneficiados pelas políticas do establishment político – os partidos tradicionais – da Argentina. Seu discurso teve como um dos pilares uma perspectiva antissistêmica radical.

QUESTÃO 87 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpretou equivocadamente o texto. Ele percebe que o autor menciona o senso comum de que a memória seria um produto do passado. Entretanto, o autor se coloca contrário a essa alegação, compreendendo que a memória é fruto das inquietações do presente, portanto sendo produto desse tempo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica a menção às lembranças, confundindo-as com a ideia de recordações efêmeras. O argumento do autor seria que essas lembranças, produzidas pela memória, são fruto das inquietações do tempo presente. A memória, neste caso, não seria o resultado dessas recordações.
- C) CORRETA. O autor do texto argumenta que a “elaboração da memória se dá no presente e para responder a solicitações do presente”. Com isso, ele se coloca contrário à crença do senso comum de que a memória seria um produto do passado ou um “almoxarifado” das lembranças.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa usufrui de um outro senso comum: o de que a memória estaria relacionada à dinâmica individual. Na verdade, a memória social, por sua própria característica social, está ligada ao cotidiano coletivo, sendo construída em conjunto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica no texto o senso comum de que a memória seria um “almoxarifado” do passado. O autor utiliza essa ideia para realizar um contraponto a seu argumento. Para o autor, a memória, na verdade, se trata de um produto do tempo presente, não sendo um almoxarifado do passado.

QUESTÃO 88 Resposta A

- A) CORRETA. O clima tropical semiárido, como ocorre na cidade de Cajazeiras (PB) é bastante representativo do polígono das secas brasileiro, em razão do registro de baixas precipitações e altas temperaturas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não identifica que o clima semiárido apresentado no climograma possui baixa umidade relativa do ar e pequeno volume anual de precipitação.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende o conceito de amplitude térmica ligado à diferença de temperatura diária que, no caso do clima semiárido, é bastante baixo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que não há uma clara divisão entre as quatro estações do ano no clima semiárido, mas sim um predomínio de altas temperaturas ao longo de todo o ano, ou seja, características opostas ao clima subtropical.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não analisa que o climograma apresenta dados elevados de temperatura ao longo de todo o ano, conforme ocorre em climas áridos e semiáridos.

QUESTÃO 89 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que o Indianismo não foi completamente rompido na virada do século XIX para o XX, mas sim adaptado a novas tendências artísticas, como o Realismo e o Naturalismo. Embora a obra de Antônio Parreiras (1909) tenha traços mais naturalistas, a idealização do indígena ainda está presente.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde a evolução do Romantismo com uma transição direta para o Realismo. Embora a pintura de 1909 apresente um caráter mais naturalista, ainda há idealização na representação de Iracema.
- C) CORRETA. Apesar das mudanças estéticas, a idealização do indígena proposta pelo Indianismo, vertente do Romantismo do século XIX, persistiu na arte brasileira mesmo após a Proclamação da República (1889). Ambas as obras seguem a visão romântica de Iracema como um símbolo de pureza e nobreza, reforçando o mito do “bom selvagem” — a ideia de que os indígenas eram naturalmente puros, pacíficos e moralmente superiores aos colonizadores europeus.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que o Barroco foi um movimento artístico dos séculos XVII e XVIII e que não houve um “retorno” desse estilo na República. O que ocorreu foi uma transição entre o Romantismo, o Naturalismo e o Simbolismo. Além disso, a segunda obra não apresenta uma “inversão” do sentimentalismo romântico, mas sim uma adaptação da estética, mantendo a idealização indígena.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o Indianismo romântico com o Arcadismo, que foi um movimento do século XVIII e tinha influências neoclássicas. Apesar de ambos valorizarem a natureza, o Arcadismo via o indígena mais como parte de um cenário bucólico e harmonioso, enquanto o Romantismo transformava-o em um símbolo nacional e heroico.

QUESTÃO 90**Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa parte de um senso comum de que comunidades tradicionais desconhecem a verdadeira realidade. No entanto, essa visão é incorreta, pois não se trata de ignorância, mas sim, de concepções distintas a respeito da natureza.
- B) CORRETA. As comunidades tradicionais enxergam a natureza como uma dimensão sagrada e não como um recurso a ser explorado como pregam as sociedades capitalistas. Nesse sentido, a ocupação do solo se dá em parâmetros distintos nessas comunidades em relação à lógica capitalista moderna.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende a existência de questões legais com relação ao uso da terra no Brasil como, por exemplo, com a invasão de terras protegidas ou grilagem. No entanto, esses crimes não são apresentados no texto como elementos constitutivos da oposição entre mineradores e povos tradicionais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa parte de um senso comum de que comunidades tradicionais são tecnologicamente atrasadas. No entanto, o que explica a distinta visão entre os grupos mencionados se relaciona com suas respectivas perspectivas acerca da natureza, e não sobre suas tecnologias, que são apenas reflexos de sua mentalidade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa atribui, incorretamente, os meios de comunicação à diferença de perspectivas entre os grupos mencionados. No entanto, isso não responde corretamente ao comando, que se relaciona à percepção de natureza desses grupos.